



Aprenda com quem faz

FACULDADE XP EDUCAÇÃO - IGTI
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI
(2024 - 2028)

Belo Horizonte

2024

Sumário

1. Perfil e Desenvolvimento Institucional	5
1.1 Histórico	5
1.2 Missão	9
1.3 Carta de Valores	11
1.4 Objetivos e metas	12
1.4.1 Princípios orientadores da gestão institucional	12
1.4.2 Plano Estratégico de Gestão	13
1.4.3 Premissas Essenciais	14
1.5 Diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional	15
1.5.1 Estruturação física dos ambientes (sede, polos e unidades de trabalho)	15
1.5.2 Estudo para Implantação de Polos EAD	17
1.5.3 Estrutura organizacional para atendimento das metas e objetivos	18
1.6 Alinhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional com as Dimensões do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior)	20
1.6.1 As 10 Dimensões do SINAES	20
1.6.2. Dimensão I: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	22
1.6.3 Dimensão II - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	23
1.6.4 Dimensão III - Responsabilidade Social da Instituição	30
1.6.5 Dimensão IV - Comunicação com a Sociedade	32
1.6.6 Dimensão V - As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo	34
1.6.7 Dimensão VI - A organização e gestão da instituição	39
1.6.8 Dimensão VII - A expansão da infraestrutura	40
1.6.9 Dimensão VIII - Planejamento e Avaliação Institucional	43
1.6.10 Dimensão IX - As políticas de atendimento aos estudantes e aos egressos	44
1.6.11 Dimensão X - A Sustentabilidade Financeira	47
1.6.12 Plano de Oferta de Cursos	49
1.6.13 Formas de acesso aos cursos de Graduação.	52
2. Projeto Pedagógico Institucional	57
2.1. Análise de Mercado	57
2.2. Política de desenvolvimento econômico e responsabilidade social	58
2.5 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	66
2.6 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa, a iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento cultural	69
2.7 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	72
2.8 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	74
2.9 Política institucional de acompanhamento dos egressos	75
2.10 Política institucional para internacionalização	76

2.11 Comunicação Institucional com a comunidade interna e externa	77
2.13 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos	81
2.14 Plano de Cumprimento aos Requisitos Legais e Normativos	82
3. Políticas de Gestão	86
3.1 Política de capacitação docente e formação continuada	86
3.2 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	89
3.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	92
3.4 Processos de gestão institucional	93
3.5 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	95
3.6 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	97
3.7 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	98
3.8 Registro e Controle Acadêmico	99
4. Planejamento e Avaliação Institucional	100
4.1 Projeto de autoavaliação institucional	101
4.2. Autoavaliação institucional: Participação da Comunidade Acadêmica	102
4.3. Autoavaliação institucional: Previsão de análise e divulgação dos resultados	103
5. Infraestrutura	106
5.1 Infraestrutura física atual	106
5.2 Plano de expansão da infraestrutura física	116
5.3 Infraestrutura tecnológica	116
5.4 Infraestrutura de execução e suporte	117
5.5 Plano de expansão e atualização de equipamentos	119
5.6 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	121
5.7 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	125

Figuras

Figura 01 - Modelo de Gestão e KPIs

Figura 02 - Mapa de calor com a distribuição geográfica dos alunos da graduação. 41% deles estão localizados nos estados em que temos polos.

Figura 03 - Organograma da IES

Quadros

Quadro 01 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão I - Missão e PDI.

Quadro 02 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão II - Políticas de Ensino.

Quadro 03 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão II - Políticas de extensão.

Quadro 04 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão II - Políticas de Iniciação Científica.

Quadro 05 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão II - Políticas de Pós-graduação.

Quadro 06 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão III - Responsabilidade Social da Instituição.

Quadro 07 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão IV - Comunicação com a Sociedade

Quadro 08 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão V - Políticas de Pessoal e de Carreiras.

Quadro 09 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão V - Políticas de Pessoal e de Carreiras.

Quadro 10 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão VI - Organização e Gestão da Instituição.

Quadro 11 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão VII - Expansão e Infraestrutura

Quadro 12 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão VIII - Planejamento e Avaliação Institucional.

Quadro 13 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão IX - Políticas de Atendimento aos estudantes e aos egressos.

Quadro 14 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão X - A Sustentabilidade Financeira.

Quadro 15 - Cursos Categoria Implantação

Quadro 16 - Cursos Categoria Consolidação

Quadro 17 - Pós Categoria Implantação

Quadro 18 - Pós Categoria Consolidação

Quadro 19 - Extensão Categoria Implantação

Quadro 20 - Extensão Categoria Consolidação

Quadro 21 - Demonstrativo Financeiro - Projeções de Custos e Despesas

Quadro 22 - Equipamentos previstos para expansão

1. Perfil e Desenvolvimento Institucional

A atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade XP Educação - IGTI segue à Política de Processos Institucionais.

Organização	Denominação	Código
Mantenedora	Instituto de Gestão e Tecnologia da Informação LTDA	16531
Mantida	Faculdade XP Educação - IGTI	21112
Endereço:	Rua. Roma, 561 - Santa Lúcia, Belo Horizonte - MG, 30360-680	

1.1 Histórico

A Faculdade XP Educação nasceu de uma perspectiva educacional inovadora concretizada pela integração de duas escolas: o IGTI, referência no ensino em tecnologia, e a Xpeed, escola de finanças da XP Inc.

Em 15 de maio de 2006, o IGTI – Instituto de Gestão e Tecnologia da Informação iniciou suas atividades com foco na oferta de cursos de formação continuada para a área de Tecnologia da Informação. Ofertava cursos livres de curta duração e capacitação corporativa para organizações públicas e privadas.

Em agosto de 2006, conveniu-se à Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) para a oferta de pós-graduação “lato sensu” em Estratégias em Arquitetura de Software. A iniciativa obteve grande êxito, pois a parceria possibilitou a criação do primeiro curso com repercussão nacional voltado para formar o arquiteto de software, um profissional muito valorizado no mercado de Tecnologia da Informação internacional, cuja formação a instituição trouxe para o Brasil. O sucesso da parceria decorreu também da capacidade de colaborar para a oferta de programas de ensino que mesclam conhecimentos acadêmicos com o mundo do trabalho.

Em agosto de 2008, o IGTI, em função de sua especialização e reconhecimento pela excelência na formação para tecnologias da informação, firmou parceria com a Faculdade Pitágoras e, em março de 2009, com o Centro Universitário Newton Paiva.

Em 2011, a empresa direcionou completamente sua oferta para cursos mediados por tecnologias da informação e de comunicação (EaD). Esta decisão implicou o aporte de investimentos no desenvolvimento de metodologias e tecnologias próprias para a EaD e, a partir de março de 2012, o IGTI investiu na oferta virtual de cursos livres, corporativos e na pós-graduação “lato sensu”.

Em outubro de 2017, obteve o seu credenciamento institucional e a autorização para oferta do curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Em abril de 2018, obteve seu Credenciamento EaD Provisório, iniciando com estes marcos sua trajetória como Instituição de Ensino Superior, implementando suas políticas e processos institucionais. O credenciamento EaD, obtido em julho de 2019, representa um avanço importante em sua trajetória de sucesso educacional, permitindo a continuidade do desenvolvimento da pós-graduação e a expansão prevista para a graduação.

Em 2020, a pandemia da Covid-19 impactou todos os setores, incluindo a Educação. O IGTI, buscando se adaptar ao novo contexto global, lançou os Bootcamps, cursos livres de extensão online, como uma estratégia inovadora para oferecer educação de qualidade a preços acessíveis. Esses cursos proporcionaram capacitação em Tecnologia da Informação de forma prática e interativa, por meio de bolsas de estudos. No primeiro ano, aproximadamente 50 mil estudantes foram atendidos, consolidando o IGTI como referência nacional na formação em tecnologia. A instituição também recebeu reconhecimento como uma das instituições de educação mais inovadoras do país por dois anos consecutivos: 2020 e 2021, devido à infraestrutura tecnológica e educacional implementada.

O IGTI produziu diversos eventos de forma gratuita a partir de 2020, em diferentes modalidades, tais como webinars (palestras on-line) e seminários (eventos on-line de 20 horas, em 4 ou 5 dias consecutivos), alcançando um público total de mais de 100 mil participantes. Em 2021, teve início o “IGTI Talks”, programa com painéis ao vivo envolvendo dois ou mais especialistas, que, em conjunto com os demais eventos, tem recebido milhares

de participantes mensalmente. Todos estes eventos contemplam assuntos da Tecnologia da Informação, gestão, orientação profissional e outros, constituindo-se em uma consistente iniciativa de extensão dos conhecimentos gerados em seu âmbito para toda a comunidade de tecnologia do país.

O IGTI consolidou-se como uma marca educacional nacionalmente reconhecida na área de Tecnologia da Informação, tendo recebido nos anos de 2020 e 2021 mais de 60 mil alunos, distribuídos nos cursos de Bootcamp e na pós-graduação lato sensu. Esse reconhecimento foi fruto de um trabalho árduo e continuado de quinze anos na busca da excelência educacional na formação em TI.

A XP Inc., durante seu desenvolvimento, desde o ano de 2001, apesar da atividade central na área de gestão de investimentos, sempre teve como pilar a atuação na educação financeira, ofertando cursos na área, em diversos níveis. Com um caráter inovador e diante de um cenário nacional desfavorável no que diz respeito à educação financeira, tema distante da maior parte dos estabelecimentos educacionais do país, a XP, com o propósito educacional de aprimorar a forma como os brasileiros gerenciam seus recursos financeiros e, conseqüentemente, como podem alcançar suas realizações pessoais, mobilizou-se para atender a esta grande demanda e oportunidade.

A XP Educação foi a base da XP Investimentos e principal “DNA” do grupo. Desde a sua fundação, foi a principal escola de formação de investidores do país, educando sobre finanças, investimentos e ensinando o brasileiro a investir em ações, formando conhecimento sobre a bolsa de valores, desmistificando esse tema.

No decorrer do desenvolvimento do negócio, houve uma redução no enfoque educacional por escolha estratégica da empresa, sendo priorizadas as ações mais focadas no aparato de investimentos. Porém, as ações educacionais sempre tiveram pautas importantes na XP Investimentos, fomentando a possibilidade de transformar a maneira como as pessoas investem.

Devido à vocação educacional da XP Investimentos, em 2019, iniciou-se um projeto para criação de uma escola de formação de assessores e também de profissionais para o mercado financeiro. Esta retomada no cenário educacional teve como diferencial a parceria com o

IBMEC para oferta de cursos de pós-graduação lato sensu (MBAs) com foco em negócio e formação de profissionais para o mercado financeiro.

Para dar andamento à formação para o mercado financeiro, a escolha foi o MBA de Investimentos e Private Banking, um curso pioneiro na formação de conhecimentos na área de assessoria de investimentos. Em seguida, optou-se pela formulação de mais dois cursos, o MBA Broker Global e o MBA de Ações de Stock Picking, que tinham como objetivo comum a formação de profissionais para atuarem em diferentes carreiras de instituições financeiras privadas. O projeto teve grande êxito e formou mais de 8.000 alunos.

Com os MBAs em andamento e com reconhecimento na formação de profissionais para atender às demandas do mercado financeiro, a XP intensificou sua oferta de cursos livres para ensinar sobre investimentos em bolsas de valores, ação inovadora no cenário do mercado financeiro nacional. Avançando no propósito de ampliar a formação e o desenvolvimento dos brasileiros, implementou o projeto para criação da marca XPEED, em 2020, como uma empresa online de educação, com ofertas de cursos livres na área de finanças e empreendedorismo. A XPEED nasce com a essência de levar conteúdos e cursos sobre educação financeira de forma acessível e inovadora, promovendo a experiência de aprendizagem com alta qualidade na área financeira.

Tendo a ambição de ampliar a sua atuação em educação, mas de maneira independente, a XPEED tinha como parte do seu plano estratégico a aquisição de uma instituição de ensino superior. Além disso, era um desejo expandir a sua atuação para além de temas relacionados ao mercado financeiro, mas também relacionados a outras zonas de competência da XP Inc.; a tecnologia, por exemplo, também fazia parte deste plano.

Em novembro de 2021, os propósitos do IGTI e da XP alinharam-se. Já consolidado como uma das principais faculdades focadas em Tecnologia e Inovação do país, o IGTI seguiu um importante passo para o seu desenvolvimento e crescimento estratégico ao incorporar-se à XP Inc., empresa brasileira de referência no setor financeiro e com a experiência educacional da XPEED.

Em 2022, a IES entrou com protocolo nº 202208731 para Alteração da Denominação da Mantida, de Instituto de Gestão e Tecnologia da Informação, com a sigla IGTI, para Faculdade

XP Educação - IGTI, com a sigla XPE. Essa mudança permeia as diretrizes de expansão, alinhada à missão Institucional, abrindo novos horizontes, porém conservando a autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar da IES.

A Faculdade XP apresenta uma proposta de educação superior de qualidade, dinâmica, atrelada às demandas de mercado e às mudanças sociais decorrentes do desenvolvimento da tecnologia, aceleradas pela pandemia do Covid 19. Com um projeto pedagógico transformador, que conecta um ensino imersivo ao mercado para formar profissionais extraordinários, a XP Educação amplia o conceito de educação.

A educação à distância é uma realidade em expansão no cenário educacional nacional. Dados do Censo da Educação Superior mostram que os ingressantes da educação à distância superam os ingressantes da educação presencial. Esse panorama favorável à modalidade à distância, somado aos avanços em tecnologias digitais e em metodologias educacionais vivenciados pelos cursos da XP Educação, motivou a estratégia pedagógica com foco na educação à distância. Diante desse enfoque, a IES deliberou o descredenciamento da modalidade presencial, solicitado à Secretaria de Regulação da Educação Superior em 2023.

A história da Faculdade XPE permitiu um grande aprendizado acerca de como fazer uma educação prática e inovadora e é assim que a IES quer continuar construindo seu legado. Por isso, a XPE optou por um posicionamento direcionado às necessidades do mercado do trabalho, denominado “Employer University”. Este modelo parte das urgências do mercado para desenvolvimento dos cursos, considerando conhecimentos, habilidades e atitudes de carreiras específicas como base das ementas. O processo seletivo dos nossos alunos de graduação também tem como premissas as demandas de mercado, sendo composto por etapas tradicionais de vestibulares no Brasil, como o ENEM, e ao mesmo tempo testes de perfil comportamental, dada toda a importância das habilidades comportamentais para o mercado de trabalho.

A experiência do aluno conta com a interação com profissionais que são referência na área, além de haver desenvolvimento com foco em carreira e inserção no mercado por meio de conteúdos, eventos e conexão com oportunidades de trabalho.

Dessa maneira, trabalhamos na formação integral do indivíduo, aliando desenvolvimento de habilidades técnicas, socioemocionais, valores e ética, tendo como objetivo principal preparar o aluno para inserção no mercado de trabalho de forma crítica, competente e ética.

1.2 Missão

A missão institucional da XPE é ser uma instituição de referência na formação e empregabilidade de profissionais nas áreas de tecnologia e negócios, fazendo com que eles estejam sintonizados com a nova economia digital, promovendo o desenvolvimento humano, econômico e social, sendo uma instituição de desejo para os alunos e para o mercado de trabalho.

Como diferencial, buscamos criar conexões entre os alunos de alto potencial e o mercado de trabalho através do modelo “Employer University”.

O objetivo da XPE é ser reconhecida pela qualidade de seus alunos, ou seja, ter alunos que desenvolvam soluções de impacto, sejam elas tecnológicas ou de gestão de investimentos e mercado financeiro. Construímos um portfólio de cursos de graduação, pós-graduação e cursos livres (via assinatura) para selecionar e reter os melhores talentos.

A graduação da Faculdade XP tem o propósito de ser a mais desejada e inovadora do país. O primeiro edital da graduação, realizado em 2022, atraiu mais de 127 mil candidatos e recebeu inscrições de inúmeras partes do Brasil e perfis diversos, como mostram alguns resultados: 54% dos inscritos buscavam transição de carreira, 44% já eram graduados e 39% tinham idade entre 23 e 32 anos.

A XPE também se prepara para lançar seu primeiro curso superior de tecnologia em Gestão de Investimentos e Mercado Financeiro, já autorizado com a conceituação máxima.

Os cursos de pós-graduação são estruturados para atender às atuais demandas de mercado, possibilitando ao profissional a alavancagem da sua própria carreira. Os cursos são a base da rentabilização da XPE. Assim como na graduação, a XPE também se prepara para o lançamento dos cursos de pós-graduação em Gestão de Investimentos e Mercado Financeiro.

A missão de formar alunos de alto potencial preparados para o mercado se fortalece com a conexão com o Ecossistema XP Inc: a XPE agrega valor de marca para a XP Inc, fornece talentos

para as carreiras chave na XP (tecnologia e negócios), atua como canal para o Instituto XP e tem parceria com a Infomoney para a venda e distribuição de seus produtos. Acreditamos que a XP seja uma fonte de inspiração que reforça a missão e o posicionamento da XPE e fortalece a formação de seus alunos.

A missão institucional da XPE sintetiza o propósito de oferecer oportunidades de progresso profissional e pessoal ao maior número possível de pessoas, formando profissionais altamente desejados pelo mercado. Envolve a realização de todas as pessoas presentes no processo de aprendizagem, bem como a contribuição para o desenvolvimento regional e nacional.

São finalidades específicas da XPE, conforme seu Regimento Interno:

- I. Participar do processo de desenvolvimento regional, estadual e nacional, como entidade formadora de recursos humanos qualificados em gestão e tecnologia;
- II. Atuar na estrutura educacional como órgão de colaboração com os poderes instituídos no atingimento de suas metas, no campo da Educação;
- III. Colaborar com os poderes públicos e entidades privadas no estudo e solução de problemas de interesse científico, tecnológico ou social;
- IV. Integrar-se ao processo produtivo regional como prestadora de serviços em seus campos de atuação;
- V. Contribuir para a formação de uma cultura superior.

1.3 Carta de Valores

A instituição possui como uma de suas características medulares o fato de estar intrinsecamente conectada com uma grande marca empregadora - a XP INC. Partindo desse princípio, a IES adota como norteadores de todas as suas ações valores que são compartilhados com o ecossistema profissional e educacional de que faz parte:

- Sonho Grande - Miramos no impossível, construímos juntos os caminhos e chegamos lá.
- Mente Aberta - Estamos abertos a inovar, sempre baseados em fatos e dados, sem medo de errar e dispostos a corrigir.

- Espírito Empreendedor - Assumimos protagonismo na tomada de decisão e focamos nosso tempo na geração de valor de longo prazo.
- Foco no Aluno - Colocamos os interesses do aluno como prioridade.

A XPE atua com consciência de sua relevância para o desenvolvimento regional e nacional. Assume, assim, compromissos abertos com a comunidade acadêmica e a sociedade:

- Melhorar a vida das pessoas - A educação é a base de transformação da sociedade e contribui para desenvolver visão crítica e consciência cidadã.
- Formar novos talentos para a economia digital - Cursos acessíveis e de qualidade para reduzir o déficit de talentos digitais e de finanças no Brasil, formando profissionais para o mercado de trabalho.
- Inovar para educar e transformar - Novas experiências educacionais tornam o aprendizado cada vez mais leve e atrativo para os alunos.

Buscando sua fonte de inspiração nas pessoas e casos de sucesso do ambiente profissional, a XPE inverte positivamente a lógica da educação, oferecendo um ensino baseado no "aprenda com quem faz".

1.4 Objetivos e metas

Os objetivos e as metas institucionais para o presente ciclo de gestão da Faculdade da XPE estão voltados para a sua institucionalização e consolidação como organização educacional inclusiva, inovadora e especializada em tecnologia e negócios, vinculada ao sistema federal de educação. São basicamente cinco focos que indicam o que a IES deseja alcançar:

- 1. Sustentabilidade financeira.**
- 2. Posicionamento.**
- 3. Qualidade.**
- 4. Crescimento.**
- 5. Social.**

1.4.1 Princípios orientadores da gestão institucional

O modelo educacional da Faculdade XP Educação - IGTI prevê o desenvolvimento de uma cultura organizacional diferenciada, com base em princípios evolutivos bem definidos, que permita influenciar positivamente no “modelo mental” de professores, colaboradores e estudantes.

O modelo educacional utilizado pela XPE é um modelo desenhado para obter o máximo desempenho em termos de aprendizado efetivo, significativo e permanente, trabalhando com componentes cognitivos e comportamentais, visando qualificar o estudante profissionalmente e prepará-lo para ser um cidadão do mundo.

1.4.2 Plano Estratégico de Gestão

Com a aquisição da IES Instituto de Gestão e Tecnologia da Informação (IGTI) pela XP Inc. no ano de 2021, foi estabelecido o ponto de partida da Faculdade XP Educação - IGTI, tendo como base toda a estrutura acadêmica dos projetos do IGTI e toda a experiência do grupo XP com a escola de negócios XPEED. Foi desenvolvido, no decorrer daquele ano, um plano de trabalho para o próximo ciclo de implantação e desenvolvimento institucional, PDI 2020 até 2023, visando determinar projetos e iniciativas relevantes e necessárias para o sucesso da operação ainda em implantação da nova proposta institucional.

No documento denominado PDI 2020 – 2023, foram estabelecidos os três pilares de Gestão da Faculdade XP Educação - IGTI:

- **De fundamento ou basilar**, que compreende os elementos fundamentais que devem ser obtidos necessariamente, como pré-requisito para a consecução das outras duas dimensões. São objetivos e propósitos firmes, perseguidos com afinco.
- **Desenvolvimento**: projetos ou iniciativas que serão gestadas, desenhadas e desenvolvidas em cada uma das 10 dimensões do SINAES que podem viabilizar e aperfeiçoar as entregas e qualidade, bem como a satisfação e formação de nossos alunos.
- **Transformacionais**: projetos que mudam a forma como atuamos e/ou criam diferenciais importantes, estes tratados como temas estratégicos.

Assim, com a definição de temas basilares, de desenvolvimento e estratégicos, o Plano de Desenvolvimento Institucional período 2020 até 2023 norteou a gestão administrativa e

acadêmica da XPE no período anterior ao estabelecimento do presente PDI 2024 – 2028 que se estrutura para uma nova etapa denominada de **consolidação**, por coincidir com o período de Recredenciamento Institucional.

Esse modelo de gestão orienta as lideranças e permite a definição das prioridades e projetos acadêmicos que serão desenvolvidos e aprimorados, garantindo transparência, participação e qualidade nas entregas. Foram definidas, também, as duas dimensões que devem permear o processo de gestão com seus KPIs, garantindo um olhar sobre o sucesso do modelo, englobando engajamento, empregabilidade e impacto social, e a saúde do negócio, com vistas ao resultado e eficiência operacional.

Para alcançar nossos objetivos, precisamos considerar as duas dimensões de nossa atuação e os KPIs associados:

Figura 01 - Modelo de Gestão e KPIs



Fonte: Criação autor.

Estas definições se relacionam diretamente com as premissas fundamentais também do ciclo de Plano de Desenvolvimento Institucional de 2024 até 2028.

1.4.3 Premissas Essenciais

Transformação Social – na XPE, entendemos que temos o dever e a responsabilidade de deixarmos este mundo melhor do que encontramos, através de um forte compromisso com a transformação social e a melhoria da relação entre as pessoas.

Aprendizado Evolutivo – na XPE, entendemos que devemos tornar o aprendizado mais efetivo, significativo, sistêmico e motivador, voltado à evolução e melhoria da pessoa como

profissional e como ser humano, não se restringindo a aspectos relacionados às competências técnicas. O aprendizado evolutivo deve considerar os seguintes elementos a serem trabalhados:

- **Aprender a saber, conhecer e compreender** mais e melhor os conhecimentos inerentes à vida e a profissão.
- **Aprender a fazer**, desenvolvendo as habilidades e atitudes necessárias a uma vida equilibrada e ao pleno exercício profissional.
- **Aprender a entender** melhor o mundo e as pessoas.
- **Aprender a conviver** em harmonia com toda a diversidade da vida existente neste planeta.
- **Aprender a evoluir**, se tornando uma pessoa melhor a cada dia, transformando a si mesmo primeiro e, ao mundo ao seu redor, através do seu exemplo e de suas ações.

1.5 Diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional

É importante entender a estrutura física e organizacional sobre a qual se modela e se dá a gestão e o planejamento estratégico, tático e operacional da Faculdade XP Educação - IGTI.

1.5.1 Estruturação física dos ambientes (sede, polos e unidades de trabalho)

A Faculdade XP Educação - IGTI tem sua sede localizada na Rua Roma Nº 561, 2º andar (salas 209/210), Santa Lúcia, Belo Horizonte/MG. Devido à grande concentração de alunos nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, a XPE formaliza a disponibilização de polos de apoio presencial com excelente infraestrutura, nos seguintes locais:

- Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, No 1.909 - Torre Sul, 30º andar, no bairro Vila Nova Conceição, São Paulo/SP
- Centro Empresarial Mourisco, Praia de Botafogo, nº 501, Rio de Janeiro/RJ.

Adicionalmente aos polos, a IES estabelece parcerias com empresas e ONGs, para promover polos de apoio presencial, ambientes profissionais de prática acadêmica e instalações físicas

em um amplo espectro de localidades. Essa iniciativa teve sua análise a partir do levantamento entre discentes matriculados e localidades informadas no ato na matrícula, permitindo a geração dos dados de referência.

A Faculdade XP Educação – IGTI em conformidade com sua missão, valores e, em especial, a sua política de empregabilidade, realizou a escolha das localidades que atendem diretamente mais de 40% do acesso dos estudantes ao ensino superior, no impacto na comunidade local e no sucesso geral da instituição. Portanto, primariamente a escolha deve levar em consideração diversos fatores, sendo o número de discentes uma variável central. Abaixo, apresentamos os princípios norteadores para a seleção de localidades:

1. Acessibilidade e Demanda Local
2. Potencial de Engajamento Comunitário
3. Viabilidade Econômica e Sustentabilidade Financeira
4. Infraestrutura e Recursos Disponíveis
5. Diversidade e Envolvimento Social
6. Potencial de Impacto Social

Para atender as outras cidades onde os alunos são residentes, a Faculdade mantém parceria com a Woba, que é detentora de uma plataforma virtual que permite que os usuários cadastrados acessem os espaços - denominados Coworkings, com o fim de utilizar estações de trabalho em espaços compartilhados, salas de reunião, salas privativas, entre outros.

1.5.2 Estudo para Implantação de Polos EAD

Os polos de apoio presencial são implantados a partir da análise de diversos fatores socioeconômicos e regionais, que deverão ser contemplados no Plano de Implantação e Desenvolvimento do Polo, devendo conter pelo menos os seguintes elementos:

- Aspectos do Serviço Educacional e Suas relações Socioeconômicas
- Demanda Social e sua relação com a Ampliação do Acesso à Educação Superior
- Área de abrangência do Polo
- Aspectos Econômicos e Sociais da cidade sede do polo e região
- Estatísticas sobre os alunos do ensino médio

- Estatísticas sobre o Ensino Superior Privado na cidade sede do Polo
- Demanda por cursos superiores
- Relação entre matriculados e evadidos
- Contribuição dos cursos ofertados para o desenvolvimento da comunidade
- Relação com os indicadores estabelecidos no PNE vigente

A implantação de um novo Polo de Apoio Presencial deve, sempre que possível, estar associada a parceria com o setor produtivo, privilegiando sua instalação de forma integrada com a empresa parceira, de modo a possibilitar a formação e desenvolvimento integral do estudante a partir da junção entre teoria e prática, tendo como princípio norteador a resolução de demandas reais do setor produtivo e da comunidade em geral.

Tabela 01 - Distribuição de alunos por Estados x Polos

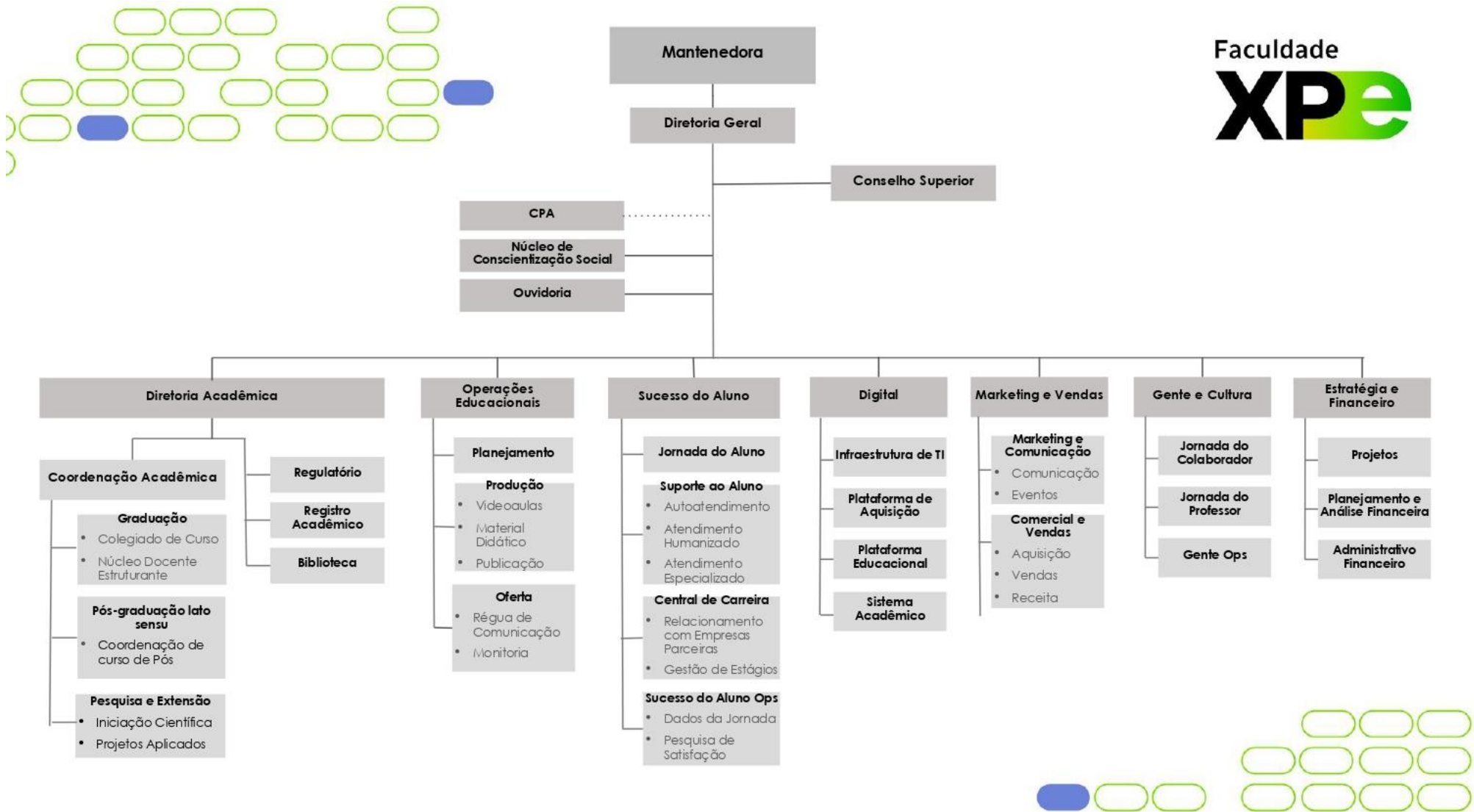
ESTADO	Alunos	Polos
Acre	2	1
Amazonas	4	1
Bahia	42	2
Ceará	26	1
Distrito Federal	32	1
Espírito Santo	19	1
Goiás	15	1
Maranhão	7	1
Minas Gerais	87	3
Pará	7	1
Paraíba	9	1
Paraná	24	1
Pernambuco	25	1
Rio de Janeiro	70	1
Rio Grande do Nc	9	1
Rio Grande do Su	20	1
Santa Catarina	19	1
São Paulo	146	6
Total	563	

Fonte: Acadêmico XPE.

1.5.3 Estrutura organizacional para atendimento das metas e objetivos

Com o objetivo de ofertar a melhor experiência para os seus alunos no desenvolvimento dos seus cursos de graduação, de pós-graduação lato sensu e extensão, a Faculdade XPE tem uma proposta de organização mais linear, com poucos níveis organizacionais, facilitando e agilizando o atendimento aos alunos.

Figura 03 - Organograma da IES



1.6 Alinhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional com as Dimensões do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior)

A melhor forma de assegurar que as metas e objetivos desenvolvidos e propostos para o período de 2024 a 2028 da XPE estão coerentes com a realidade e a relevância da educação superior nacional foi estabelecer um plano de desenvolvimento para atender às 10 dimensões do SINAES

1.6.1 As 10 Dimensões do SINAES

O SINAES está fundamentado nas avaliações institucionais, de cursos e de estudantes. Tem como objetivos:

- 1) identificar mérito e valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação;
- 2) melhorar a qualidade da educação superior, orientar a expansão da oferta;
- 3) promover a responsabilidade social das IES, respeitando a identidade institucional e a autonomia.

A avaliação da instituição, segundo as diretrizes do SINAES, é baseada nas seguintes dimensões:

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) Identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.

Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão Explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.

Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade deve identificar as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.

Dimensão 5 – Políticas de pessoal explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição devem avaliar os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

Dimensão 7 – Infraestrutura física é analisar a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação Considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo continuum, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes cabe analisar as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira é avaliar a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas

1.6.2. Dimensão I: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A Missão institucional da XPE está alinhada com as metas do seu PDI e conversa com a realidade do seu momento.

Quadro 01 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão I - Missão e PDI.

Objetivo	Meta	Ações	Indicador de Desempenho
Consolidar os pilares estratégicos institucionais (missão, visão e valores) e os documentos de referência MEC/INEP, CNE/CES e CONAES	Capacitar os colaboradores para o exercício de suas atividades atendendo às políticas institucionais da IES e aos documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES	Divulgação da identidade corporativa da Instituição – missão, visão e valores.	Identidade corporativa explicitada em espaços da instituição
		Divulgação do PPI mostrando sua aplicação, entre outros, nos projetos de Ensino, Pesquisa/Iniciação Científica e Extensão, no atendimento ao discente, na contratação, qualificação e avaliação docente, na gestão, no relacionamento com a comunidade.	Avaliação positiva da IES (avaliação institucional) e dos cursos por Comissões Externas do INEP/MEC
		Utilização e divulgação dos documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES para a gestão das IES.	Número de ações desenvolvidas aplicando os documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES
Implementar o PDI	Utilizar o PDI como documento de referência para as ações institucionais	Definição de orçamento comprometido com as metas e cronograma do PDI.	Planejamento orçamentário vinculado ao PDI
		Avaliação sistemática do cumprimento das Metas e Ações previstas no PDI.	Metas programadas executadas conforme cronograma – CPA

1.6.3 Dimensão II - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As políticas para o ensino, a iniciação científica, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluindo os procedimentos para o estímulo à produção acadêmica, as bolsas de iniciação científica, de monitoria e demais modalidades por meio dos objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho estão descritas abaixo.

Quadro 02 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão II - Políticas de Ensino.

Objetivo	Meta	Ações	Indicador de Desempenho
Capacitar gestores dos cursos, corpo docente e o corpo técnico administrativo para atuação em consonância com o PPI da IES, os documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES	Capacitar os Gestores dos cursos, corpo docente e técnico administrativo atuando em conformidade com o PPI da IES e com os documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES	<p>1 - Propagação e debates das concepções filosóficas da Instituição explicitadas no PPI orientando sua aplicação em todas as atividades da instituição e em especial nos cursos;</p> <p>2 - Implementação dos objetivos institucionais da IES na sua relação com o perfil do egresso definido nos PPC caracterizando sua aplicação em cada curso – Ação Intencional;</p> <p>3 - Atualização dos PPCs com organização curricular que apresenta coerência com os objetivos de curso e o perfil do egresso definido nas DCN;</p> <p>4 - Divulgação em espaço adequado da IES das habilidades e competências previstas nos PPCs;</p> <p>5 - Treinamento para coordenadores de curso, NDE, docentes e técnicos - administrativos.</p>	Reconhecimento da Instituição e dos cursos por Comissões Externas MEC/INEP

<p>Implantar a cultura da Avaliação Sistemática</p>	<p>Avaliação contínua dos PPCs à luz das metas e estratégias institucionais</p>	<p>1 - Avaliação sistemática dos PPCs através do Colegiado de curso e do Núcleo Docente Estruturante – no que se refere à atualização tanto em conteúdo quanto em metodologia; 2 - Avaliação do curso e da IES na ótica do discente; 3 - Avaliação do curso e da IES na ótica do egresso; 4 - Definir ações decorrentes dos resultados obtidos nas avaliações.</p>	<p>Resultados das Avaliações do Ciclo SINAEs e do ENADE no mínimo igual a 4</p>
<p>Fomentar e difundir inovações de recursos materiais pedagógicos envolvendo novas metodologias educacionais.</p>	<p>Divulgação contínua dos instrumentos pedagógicos.</p>	<p>1. Capacitação dos docentes para uso de Tecnologias da Informação, considerando as especificidades de cada modalidade de ensino (Presencial, Semipresencial e a Distância)</p>	<p>Docentes da IES capacitados a utilizar a ferramenta de TI da instituição e a elaborar objetos de aprendizagem</p>
<p>Promover a formação do aluno numa visão generalista e ampla, evitando a fragmentação do conhecimento.</p>	<p>Atividades acadêmicas planejadas e executadas de forma interdisciplinar, superando a fragmentação da informação.</p>	<p>1 - Implementação de atividades interdisciplinares nos cursos de graduação como: trabalhos de campo, visitas, técnicas, seminários de natureza interdisciplinar, estudos de caso e outros; 2 - Implementação de sistema de avaliação institucional de desempenho dos alunos que abranja o conjunto de conteúdos trabalhados até o momento da avaliação.</p>	<p>Resultado do ENADE no mínimo igual a 3</p>

<p>Implementar o cronograma das Atividades Complementares, priorizando temas e questões da realidade regional, nacional e internacional através de palestras, cursos e seminários, que possam contribuir no processo formativo do discente.</p>	<p>Dar ao componente curricular atividades complementares a mesma relevância para a formação que as disciplinas, o estágio e os trabalhos de conclusão de curso configurando-a como espaço para a formação diferenciada e flexibilidade curricular.</p>	<p>1 - Incentivo para a realização projetos de iniciação científica e extensão; 2 - Explicitação nos PPCs do compromisso das atividades complementares na formação dos alunos; 3 - Incentivo a participação de alunos em Encontros, Conferências e Congressos; 4 - Incentivo a participação de alunos em atividades de prática profissional extracurriculares.</p>	<p>Número de Atividades complementares programadas pelo colegiado e descritas no relatório anual da CPA e de outros órgãos colegiados como de avaliação positiva.</p>
<p>Promover a cultura da Qualidade de Vida e Meio Ambiente por meio de disciplinas optativas nos diferentes cursos para o fortalecimento da formação de jovens conscientes em relação às questões socioambientais.</p>	<p>Ofertar a disciplina Qualidade de Vida e Meio Ambiente como optativa em todos os cursos</p>	<p>1) Incentivar os alunos a cursarem a disciplina optativa de Qualidade de Vida e Meio Ambiente; 2) Incentivar a participação de alunos nos projetos de extensão que busquem ações socioambientais.</p>	<p>Atividades socioambientais observadas nos relatórios de atividades dos cursos</p>

<p>Diminuir a evasão de alunos (as) por falta de condições acadêmicas de efetuar os estudos</p>	<p>Manter política de nivelamento e ações que busquem a permanência dos alunos (as), considerando as especificidades de cada modalidade de ensino</p>	<p>1 - Acompanhar o desempenho dos alunos (as) em cada avaliação cuidando para a execução das atividades de Nivelamento, se possível ainda durante o processo; 2 - Manter programa de monitoria para apoio a ações de nivelamento e permanência; 3 - Criação de uma coordenação de retenção discente.</p>	<p>Manter baixa a taxa de evasão através do incremento da aprendizagem e satisfação com o desenvolvimento</p>
<p>Ampliar a oferta e criar novos cursos de graduação que deem oportunidade profissional aos jovens atendendo as necessidades de mercado regionais em termos de desenvolvimento de recursos humanos qualificados</p>	<p>Criar cursos de graduação para atender às necessidades de capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento econômico e social da região polarizada pela IES.</p>	<p>1 - Realização do levantamento de demanda por novos cursos 2 - Desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos 3 - Implantação de infraestrutura 4 - Capacitação de docentes</p>	<p>Curso autorizado, processo seletivo executado e matrículas configuradas dentro do número de vagas estabelecido no PPC. Docentes capacitados para atuar segundo os princípios da IES e as orientações das DCNs</p>

A Faculdade XPE norteia suas **Políticas de Extensão** por meio dos seguintes objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho.

Quadro 03 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão II - Políticas de extensão.

Objetivo	Meta	Ações	Indicador de Desempenho
1 - Promover a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da IES na comunidade através de Atividades de Extensão preferencialmente de cunho interdisciplinar que propiciem uma visão integrada da realidade social.	Manter Programa de Extensão com a participação do corpo docente e discente.	Definição das atividades de extensão como relevantes nos projetos pedagógicos dos cursos evidenciando-a no regulamento de Atividades Complementares.	Manter elevada participação dos alunos nas atividades de extensão e atividades complementares.
		Incentivo a articulação dos cursos com a comunidade, mediante adoção de convênios que propiciem campos de formação e de prestação de serviço.	Acordos e convênios assinados com entidades representativas da região de influência da IES
		Promover iniciativas para a divulgação, junto à academia, e à comunidade local e regional, das atividades de extensão desenvolvidas na instituição	Atividades de extensão com divulgação constante na comunidade.
		Organização de encontros científicos, abertos à participação da comunidade, de natureza interdisciplinar, dando ênfase à discussão de problemas de interesse da região de influência da IES.	Organização de pelo menos um evento acadêmico semestral para discussão de temas de interesse institucional e da comunidade de influência da IES.
2 - Atender as demandas sociais da região de inserção da IES, articuladas com as políticas e prioridades	Propiciar uma cota anual	Prover dotação orçamentária para manter programa de	Dotação orçamentária definida no planejamento da Mantenedora

institucionais.	do programa interno de bolsas de estudo e bolsas de trabalho.	bolsas de estudo e bolsas de trabalho.	
	Ampliar os projetos de extensão com a comunidade.	Intensificar as parcerias com órgãos públicos e privados da região.	Acordos e convênios assinados com entidades representativas da região de influência da IES.

A IES norteia suas **Políticas de Iniciação Científica** por meio dos seguintes objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho.

Quadro 04 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão II - Políticas de Iniciação Científica.

Objetivo	Meta	Ações	Indicador de Desempenho
Promover a participação efetiva de docentes e discentes da IES no desenvolvimento de projetos de iniciação científica voltados, (sempre que possível) para o estudo e resolução de problemas da região	Criar programa de Iniciação científica.	Inserir dotação orçamentária para programa interno de Bolsa de Iniciação Científica.	1) Disponibilização de bolsas 2) Revista eletrônica de Iniciação Científica criada no Portal da IES 3) Anais de encontros científicos publicados.
	Promover e consolidar grupos de pesquisa dos pesquisadores da IES.	Manter Semana de Iniciação Científica nas diversas áreas de ensino da IES	
	Estabelecer e manter um programa de incentivo aos	Manter/criar revista eletrônica para divulgação dos trabalhos de Iniciação Científica e Projetos Integradores	

de influência da Instituição.	docentes para a sua participação na elaboração e execução de projetos de Iniciação Científica e extensão e a publicação de artigos científicos.	Incentivar a publicação dos TCCs, artigos da Pós-Graduação, por parte de todos os docentes que desenvolvem orientação de pesquisa e extensão na IES;	
		Promover a edição de Anais dos Eventos Científicos promovidos pela IES.	

A IES norteia suas **Políticas de Pós-graduação** por meio dos seguintes objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho.

Quadro 05 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão II - Políticas de Pós-graduação.

Objetivo	Meta	Ações	Indicador de Desempenho
Contribuir para a qualificação de recursos humanos através da oferta de cursos dentro do Programa de Educação Continuada.	Oferta do ensino de Pós-Graduação “ <i>lato sensu</i> ” vinculados aos cursos de graduação da IES.	Criação/oferta de novos cursos de pós-graduação <i>Lato sensu</i> .	Projeto de curso estruturado, com definição de objetivos operacionais em cada componente curricular, associado às habilidades e competências previstas.
		Levantamento das necessidades de qualificação das empresas da região para consolidação de parcerias.	

1.6.4 Dimensão III - Responsabilidade Social da Instituição

A Responsabilidade Social da Faculdade XPE, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, nortear-se-á por meio dos seguintes objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho.

Quadro 06 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão III - Responsabilidade Social da Instituição.

Objetivo	Meta	Ações	Indicador de Desempenho
Estruturar atividades de responsabilidade social, considerando os impactos administrativos, financeiros e socioculturais desse processo nos seguintes campos: 1 - Desenvolvimento Econômico e Social;	1 - Contribuir para o Desenvolvimento Econômico e Social e Defesa do Meio Ambiente da região	Desenvolvimento de atividades de extensão direcionadas para o atendimento de necessidades de instituições de cunho social.	Reconhecimento da Instituição, pela comunidade, como Socialmente Responsável.
	de inserção da IES estimulando a inclusão destes temas como de especial importância nos PPC;	Realização de atividades de Extensão, através de parceria, voltadas para a defesa do Meio Ambiente.	
	2 - Contribuir para a preservação da Memória	Reestruturação dos PPC com inclusão na organização curricular de estratégias relativas à Educação Ambiental, Educação para os Direitos Humanos e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	

<p>2 - Defesa do Meio Ambiente e Educação Ambiental;</p> <p>3 - Inclusão Social e Educação em Direitos Humanos;</p> <p>4 - Defesa da Memória Cultural e Patrimônio Cultural;</p> <p>5 - Cultura Afro-brasileira e indígena;</p> <p>5- Acessibilidade.</p>	<p>Cultural e do Patrimônio Cultural da região;</p> <p>3 - Atender à Lei N° 11.645 de 10.03.2008 e Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004) com a inclusão da Temática da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena nas disciplinas e atividades curriculares dos cursos;</p> <p>4 - Atender à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e ao Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 com integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente;</p> <p>5 - Atender à Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.</p> <p>6- Atender às Políticas de Acessibilidade.</p>	<p>Realização de atividades de Iniciação Científica voltadas para o estudo de problemas de interesse econômico e social e defesa do Meio Ambiente</p> <hr/> <p>Apoio às ações de defesa da Memória Cultural e do Patrimônio Cultural propostas pela sociedade.</p>	
---	---	--	--

1.6.5 Dimensão IV - Comunicação com a Sociedade

A comunicação da Faculdade XPE com a Sociedade será regida por meio dos seguintes objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho.

Quadro 07 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão IV - Comunicação com a Sociedade

Objetivo	Meta	Ações	Indicador de Desempenho
Fortalecer a marca IES	Garantir visibilidade às atividades da Instituição favorecendo o processo de inserção regional.	Desenvolvimento de estratégias de marketing interno e externo que possibilite: 1 - Aos alunos e funcionários manterem-se inteirados das atividades da instituição; 2 - Garantia da visibilidade às atividades de sucesso dos professores e alunos;	De acordo com a portaria normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010.
Disponibilizar para o corpo discente o conjunto de normas institucionais e documentos de referência: CNE/CES, CONAES, INEP/MEC	Socializar as ações institucionais propiciando ao corpo social o conhecimento do conjunto de normas que regulamentam a existência da IES	Divulgação da identidade corporativa.	
		Divulgação das informações de acordo com a portaria normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010.	
		Divulgação/estudo dos Instrumentos para reconhecimento/renovação de reconhecimento e credenciamento institucional.	

		Socialização das DCNs.	
Fortalecer a comunicação com a comunidade interna e externa.	Manter comunicação com a comunidade interna e externa	Ampliar a atuação da Ouvidoria e da Equipe de gestão da Permanência.	
		Implantar serviço de Comunicação Social – Marketing Interno e Externo.	

1.6.6 Dimensão V - As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho serão norteadas pelos seguintes objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho.

Quadro 08 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão V - Políticas de Pessoal e de Carreiras.

Objetivo	Meta	Ações	Indicador de Desempenho
- Atender às Políticas de Contratação de Corpo Docente, de Avaliação de Desempenho e aos indicadores de qualidade definidos nos instrumentos de referência do MEC - Implementar Plano de Carreira Docente	Compor corpo docente com Titulação e Regime de Trabalho adequados aos referenciais de qualidade previstos nos instrumentos de referência MEC/INEP.	Apoio aos docentes matriculados em programas de Mestrado e Doutorado recomendados pela CAPES.	NDE e corpo docente de cada curso de acordo, pelo menos, com o referencial mínimo de qualidade definido pelo MEC para formação docente e Regime de Trabalho Avaliação positiva dos docentes nas avaliações da CPA e melhoria nos resultados da Aprendizagem.
	Pelo menos 35% do corpo docente terá regime de trabalho em tempo parcial e /ou Integral.	Acompanhamento do corpo docente de cada curso quanto à titulação, experiência profissional, integração aos objetivos do curso e perspectiva de qualificação.	
		Desenvolvimento de estratégias para a permanente avaliação de desempenho docente.	
	Todos os membros do corpo docente terão pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i> .	Apoio aos docentes para elevar a titulação e priorizar nas contratações docentes titulados	

	Proporcionar apoio pedagógico aos docentes, observando as especificidades da Educação Presencial, Semipresencial e a Distância	<p>Orientação do corpo docente para elaboração de objetos de aprendizagem centrados no aluno, observando especificidades de cada modalidade de oferta do curso</p> <p>Apoio pedagógico na construção dos planos de ensino, plano de aula e estratégias metodológicas de ensino e de avaliação, observando as especificidades de cada modalidade</p>	
		Promover capacitação e formação continuada específica aos docentes que atuam na Educação a Distância	

Quadro 09 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão V - Políticas de Pessoal e de Carreiras.

Objetivo	Meta	Ações	Indicador de Desempenho
Estimular a produção docente definindo indicadores de progressão compatíveis com os objetivos institucionais da IES	Implementar 100% do Plano de Carreira Docente	Definição de regras que permitam remunerar o docente conforme o mérito acadêmico e desempenho compatível com a titulação.	Plano de carreira com regras claras para a progressão privilegiando a contribuição do docente na formação de egresso com as habilidades e competências definidas no projeto pedagógico de curso
Atender às Políticas de	Manter Programa	Definição de regras para apoio aos docentes e técnico-	Resultado positivo na Avaliação de desempenho do Corpo Técnico-

Contratação e de Avaliação do Corpo Técnico – administrativo	Institucional de Capacitação de Recursos Humanos	administrativos em programas de qualificação com interesse institucional.	administrativo
	Implementar a política de contratação de pessoas com deficiência	A instituição manterá a política de contratação de pessoas portadoras de necessidades especiais, de acordo com a legislação em vigor, em todos os editais de contratação.	
	Manter o quadro do corpo técnico administrativo 100% qualificado	Levantamento das necessidades de treinamento do pessoal técnico-administrativo tanto em gestão acadêmica quanto nas atividades específicas dos cursos.	
		Qualificação do corpo técnico administrativo	
		Divulgação dos mecanismos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do técnico administrativo.	
		Atender a legislação trabalhista brasileira – CLT	
		Observar/atender o dissídio coletivo estabelecido pelos sindicatos de cada categoria.	
		Implementar e difundir o Plano Cargo, Carreiras e Salários (Docente e Técnicos Administrativos)	
Manter Programa	Definição de regras para apoio aos docentes e técnico-		

<p>Atender às Políticas de Contratação, Avaliação e desenvolvimento do Corpo Tutores Presenciais e a Distância</p>	<p>Institucional de Capacitação de Recursos Humanos</p>	<p>administrativos em programas de qualificação com interesse institucional.</p>	<p>Resultado positivo na Avaliação de desempenho do Corpo Técnico-administrativo</p>
	<p>Implementar a política de contratação de pessoas com deficiência</p>	<p>A instituição manterá a política de contratação de pessoas portadoras de necessidades especiais, de acordo com a legislação em vigor, em todos os editais de contratação.</p>	
	<p>Manter o quadro do corpo técnico administrativo 100% qualificado, através da capacitação e formação continuada</p>	<p>Levantamento das necessidades de treinamento dos tutores de Educação a Distância tanto em gestão acadêmica, quanto no uso de tecnologias da informação para as atividades específicas dos cursos.</p>	
		<p>Qualificação do corpo de tutores, através da capacitação e formação continuada.</p>	
		<p>Divulgação dos mecanismos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos tutores.</p>	
		<p>Atender a legislação trabalhista brasileira – CLT.</p>	
		<p>Observar/atender o dissídio coletivo estabelecido pelos sindicatos de cada categoria.</p>	
		<p>Implementar e difundir o Plano Cargo, Carreiras e Salários (Docente e Técnicos Administrativos).</p>	

1.6.7 Dimensão VI - A organização e gestão da instituição

A organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios serão norteados pelos seguintes objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho.

Quadro 10 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão VI - Organização e Gestão da Instituição.

Objetivo	Meta	Ações	Indicador de Desempenho
Atender às Políticas de Gestão definidas no PPI: 1 - Manter órgão colegiado superior com representação de todo o corpo social: mantenedora, corpo docente, corpo técnico administrativo, corpo discente e comunidade; 2 - Manter colegiado de curso com representação docente e discente; 3 - Garantir nas	Manter gestão colegiada com representação do corpo social da Instituição	Divulgação ampla às possibilidades de participação nos órgãos colegiados	Representação adequada nos órgãos colegiados
		Apoio a livre organização e a escolha dos representantes dos diversos segmentos da Instituição	
	Qualificar os órgãos colegiados para a atuação em acordo com os documentos institucionais de referência e as normas e resoluções do CNE/CES, MEC/INEP, CONAES	Divulgação no âmbito dos órgãos colegiados, a Missão, Visão e Valores da Instituição garantindo processo de decisão fundamentado na identidade corporativa.	Socialização no âmbito dos órgãos colegiados das normas e resoluções baixadas pelo CNE/CES, CONAES, MEC/INEP.
	Divulgação no âmbito dos órgãos colegiados do PPI		

<p>competências de cada órgão colegiado independência e autonomia acadêmica na relação com a mantenedora;</p> <p>4 - Manter atuação legislativa coerente com a identidade corporativa, Políticas Institucionais e Documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES</p>		<p>Acompanhamento e avaliação da execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.</p>	
	<p>Dar ampla divulgação às Normas e Resoluções do CNE/CES, MEC/INEP, CONAES e de órgãos colegiados da IES</p>	<p>Divulgação através do site da XPE.</p>	<p>Site institucional com informações atualizadas sobre mecanismos de gestão e legislação</p>

1.6.8 Dimensão VII - A expansão da infraestrutura

A expansão da infraestrutura da Faculdade XPE será norteada pelos seguintes objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho.

Quadro 11 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão VII - Expansão e Infraestrutura.

Objetivo	Meta	Ações	Indicador de Desempenho
<p>Manter infraestrutura física capaz de atender às</p>	<p>Facilitar o acesso de portadores de</p>	<p>Manutenção da infraestrutura para que os portadores de necessidades especiais tenham acesso às atividades de</p>	<p>Portadores de Necessidades Especiais com acesso facilitado a todos os serviços</p>

<p>necessidades definidas nos PPCs, dando especial atenção aos portadores de necessidades especiais.</p>	<p>necessidades especiais a todas as instalações e serviços da IES.</p>	<p>seu curso e demais serviços envolvidos: rampas, corrimão, bebedouros adequados, banheiros e estacionamento.</p>	
<p>Ampliar e incorporar avanços tecnológicos que facilitem o processo de ensino - aprendizagem.</p>	<p>1 - Aquisição de recursos multimídia para cada sala de aula.</p>	<p>Equipar as salas de aula com recursos de multimídia.</p>	<p>Relatório de CPA com parecer positivo no quesito infraestrutura tecnológica disponível</p>
	<p>2 – Otimizar o trabalho docente e do corpo de tutores através do incremento e adoção de novas tecnologias e processos.</p>	<p>Levantamento de necessidades e implementação de novos recursos e processos tecnológicos que levem em consideração as especificidades de cada modalidade de oferta de cursos, e também as necessidades dos Polos de Educação a Distância</p>	
	<p>3 – Otimizar o trabalho docente e do corpo de tutores através do incremento e adoção de novas tecnologias e processos.</p>		
	<p>4 – Otimizar trabalho docente e do corpo de tutores através do</p>		

Melhorar as atuais instalações com incremento de laboratórios. Equipamentos e reforma de espaço físico.	incremento e adoção de novas tecnologias e processos.	Montar estação de trabalho para todos os professores de tempo integral e equipar as salas de reuniões.	
	Disponibilização de salas com computadores para os docentes Tempo Integral - TI com recursos multimídia e espaço adequado para trabalhos, reuniões, orientações e planejamento.		
Manter espaço para estudos com biblioteca adequada em acervo e acesso à internet.	Condições de estudo e de pesquisa excelentes no ambiente da biblioteca.	Ampliação de espaço para estudo individual e em grupo.	Relatório de CPA com parecer positivo no quesito infraestrutura disponível
		Cobertura da Rede <i>Wireless</i> para os espaços da IES.	Rede <i>Wireless</i> disponível para alunos e docentes.
Manter condições de estudo, segurança e trabalho em todos os espaços da IES	1 - Protocolos e equipamentos de segurança definidos e instalados.	Estabelecimento de estratégias de segurança no trabalho em todos os setores e em especial nos laboratórios.	Melhoria das condições de segurança Protocolos de segurança disponibilizados em locais adequados Pessoal treinado para situações de emergência.
	2 - Pessoal capacitado a agir em situações de emergência.	Capacitação de funcionários para atuar em situações de emergência e em momentos críticos de segurança.	

3. Manter os ambientes com Climatização, iluminação	Climatização de todas as salas de aula e ambiente de trabalho da administração.
	Iluminação de acordo com as normas de segurança/saúde estabelecidas.
	Manter sempre atualizado programa/projeto de prevenção e combate ao incêndio, de acordo com as normas regentes.

1.6.9 Dimensão VIII - Planejamento e Avaliação Institucional

O planejamento e a avaliação do desempenho da instituição, especialmente em relação aos resultados visualizados por meio da autoavaliação institucional da Faculdade XPE serão norteados pelos seguintes objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho.

Quadro 12 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão VIII - Planejamento e Avaliação Institucional.

Objetivo	Meta	Ações	Indicador de Desempenho
----------	------	-------	-------------------------

Manter processo de Gestão por Resultados focada nos indicadores de qualidade definidos pelo MEC e nas metas estratégicas da IES.	Implantar nos setores da IES a cultura do Planejamento, acompanhamento da execução e avaliação das metas e ações previstas no PDI.	Registro das ações desenvolvidas em consonância com o PDI, avaliando a execução e os indicadores alcançados, por meio da CPA.	Metas e ações previstas no PDI para as 10 dimensões da avaliação, avaliadas e redimensionadas (adequação às novas situações).
		Instrumentalização das Políticas de Avaliação definidas no PPI.	Instrumentos de Avaliação aprovados pelo Conselho Superior.
		Internalização da autoavaliação institucional e dos pareceres de comissões externas como referência para a gestão institucional	Decisões gerenciais fundamentadas em resultados das avaliações internas e externas.
		Manutenção da Ouvidoria e da Equipe de Gestão de Permanência.	Ouvidoria devidamente estruturada com seus serviços divulgados e aceitos pela comunidade interna e externa.
		Divulgação das ações acadêmicas e administrativas tomadas frente aos resultados das avaliações.	Decisões gerenciais fundamentadas em resultados das avaliações internas e externas.

1.6.10 Dimensão IX - As políticas de atendimento aos estudantes e aos egressos

As políticas de atendimento aos estudantes e aos egressos da Faculdade XPE serão norteadas pelos seguintes objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho, com a clareza de apoiar a todos no seu posicionamento profissional como faz e deve fazer uma Employer University, posicionamento da Faculdade XPE.

Quadro 13 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão IX - Políticas de Atendimento aos estudantes e aos egressos.

Objetivo	Meta	Ações	Indicador de Desempenho
Oferecer ao corpo discente o apoio necessário ao melhor desenvolvimento de seus estudos envolvendo, entre outros: 1 - nivelamento durante o processo; 2 - apoio psicopedagógico; 3- oportunidades de participação na gestão institucional através de representação em órgãos colegiados; 4 - apoio logístico para a apresentação de trabalhos em Encontros, Conferências de	Apoiar estudantes menos favorecidos financeiramente a continuar os estudos.	Implementação de programa de Bolsas Acadêmicas.	Ao menos,10% dos alunos atendidos
	Apoiar estudantes com baixo rendimento para evitar abandono dos estudos.	Implementação de atividades de nivelamento com aulas de reforço com a participação de professores e alunos monitores.	Diminuição da evasão e da repetência/dependência de alunos observados como de baixo rendimento inicial. (Redução de 10% ao ano com o plano de melhorias acadêmicas)
	Incentivar a participação em Seminários, Encontros e Congressos com apresentação de trabalhos.	Manter adesão ao FIES.	Avaliação positiva dos discentes nas avaliações da CPA
	Propiciar aos alunos condições reais de estudo e desenvolvimento.	Manter o Programa de Nivelamento	
	Envolver os egressos nas atividades de avaliação de curso e reforma curricular.	Manter operação da Comissão de Relacionamento com o Discente e os Onboardings Institucionais	
			Disponibilização de orientação acadêmica para consulta a base de dados e desenvolvimento de trabalhos dentro do Manual de Normas e Trabalhos Acadêmicos da IES.
		Implantação da Avaliação Institucional na ótica do discente para observação das condições de ensino e de aprendizagem.	Instrumento aprovado pelo Conselho Superior e implantado no programa de avaliação institucional

<p>Congressos;</p> <p>5 - recursos de informática disponíveis para pesquisas e estudos;</p> <p>6- orientação acadêmica adequada para consulta à base de dados.</p> <p>7. Criação de um sistema integrado de suporte aos estudantes, considerando as especificidades de cada modalidade de ensino</p>	<p>Propiciar aos egressos a continuação dos estudos – Programa de Educação Continuada.</p> <p>Dar atendimento psicopedagógico.</p>	<p>Implementar o acompanhamento de egressos e criar novas ações que visem conhecer a opinião dos mesmos sobre a formação profissional recebida e saber o índice de ocupação no mercado de trabalho.</p>	<p>Egressos envolvidos com a IES e organização de banco de dados atualizado.</p>
	<p>Estabelecer relacionamentos com o corpo discente, docente e técnico administrativo por meio da Comissão de Relacionamento Discente - CRD</p>	<p>Aprimoramento da metodologia de avaliação na ótica do egresso.</p>	
	<p>2) Promover Educação Continuada para os egressos com ofertas de cursos e eventos científicos</p>	<p>Disponibilização da base de dados com endereço eletrônico dos egressos.</p>	
	<p>3) Promover a participação dos egressos na avaliação dos cursos</p>		

1.6.11 Dimensão X - A Sustentabilidade Financeira

Tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos assumidos na oferta da educação superior, a sustentabilidade financeira da Faculdade XPE nortear-se-á pelos seguintes objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho.

Quadro 14 - Objetivos e Metas institucionais: Dimensão X - A Sustentabilidade Financeira.

Objetivo	Meta	Ações	Indicador de Desempenho
Manutenção da gestão orçamentária e financeira e de resultados operacionais positivos	Garantir projetos com no mínimo de 10% de retorno para garantir a sustentabilidade e os investimentos previstos.	Planejamento e acompanhamento da execução financeira e orçamentária	Taxa de retorno
	Atualizar mensalmente 100% de todos os indicadores financeiros por centro de custo	Elaboração do Balanço Patrimonial com Faturamento, Receita Líquida, Custeio, Despesas Administrativas, Despesas Institucionais, etc.	Resultado operacional positivo
	Não permitir endividamento superior a 20% do faturamento anual.		Certidão Negativa: 1. Certidão Conjunta de Débitos relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União; 2. Certidão Negativa de Débitos Municipais; 3. Inscrição no cadastro de contribuintes do Município;

			<ul style="list-style-type: none">4. Comprovante de CNPJ;5. Certidão de regularidade com FGTS;6. Certidão de regularidade com a Seguridade Social (INSS).
--	--	--	---

1.6.12 Plano de Oferta de Cursos

Tendo clareza de seu compromisso de assegurar a alta trabalhabilidade de seus alunos e manter atualizada a sua base de oferta de cursos, a XPE distribui sua oferta com cursos de graduação de alta demanda, vinculados a saberes e tecnologias também de alta demanda.

A oferta de Cursos Superiores de Tecnologia e entre deles a maior parte sendo experimentais para atender demandas reais emergentes, deve ser a mais natural neste período de consolidação do modelo de oferta de cursos.

Os programas de pós-graduação estarão destinados a contribuir e agregar habilidades e atitudes e trazer temas inovadores para os profissionais já formados em programas de duração de até um ano.

Para manter a atualização e a inovação voltada a aplicação de tecnologia nas mais diversas áreas de negócios e também contribuir para que empresas atendam a demanda de atualização e complementação de perfil profissional que atende às suas necessidades a proximidade com empresas demandantes de alta quantidade de profissionais como na área de Investimentos, Seguros, Riscos e Gestão de Dados, Tecnologias Disruptivas e Agregadoras de Valores.

A manutenção de parcerias como marcas como MICROSOFT, ORACLE, AWS e outras importantes marcas detentoras de tecnologias aplicadas e de ponta; relacionamento com players de mercado que demandam profissionais certificados em carreiras específicas, para assegurarmos a formação consistentes como as provas da Ancor e as certificações CPA10, CPA20, CEA e outras.

Assim, passado o primeiro período, o de implantação, focado em tecnologia, o período de 2024 até 2028 será o de consolidação com as seguintes estruturas de cursos apresentadas para cada vertical de oferta de cursos da Faculdade XPE: Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

Para os Cursos de Graduação este é o Planejamento de Expansão / Evolução

Quadro 15 - Cursos Categoria Implantação

Até 2024		
Implantação		
GRAU	CURSO	STATUS

Quadro 16 - Cursos Categoria Consolidação

2024 - 2028		
Consolidação		
GRAU	CURSO	STATUS

CST	Segurança Cibernética	Em oferta
CST	Banco de Dados	Em oferta
CST	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Em oferta
BEL	Sistemas de Informação	Em oferta
BEL	Ciência de Dados	Em oferta
CST	Gestão de Investimentos e Mercado Financeiro	Início 2025

CST	Análise de Dados com inteligência Artificial	Autorização
CST	Marketing Digital e Growth	Autorização
CST	Inteligência Artificial e Machine Learning	Autorização

Legenda

Catálogo / Diretrizes

Experimental

Para os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu este é o Planejamento de Expansão / Evolução

Quadro 17 - Pós Categoria Implantação

Até 2024		
Implantação		
Programa	CURSO	STATUS
Lato Sensu	Arquitetura de Software e Soluções	Em oferta
Lato Sensu	Data Science & Machine Learning	Em oferta
Lato Sensu	Business Intelligence	Em oferta
Lato Sensu	Engenharia e Arquitetura de Dados	Em oferta
Lato Sensu	Gestão Ágil	Em oferta

Quadro 18 - Pós Categoria Consolidação

2024 - 2028		
Consolidação		
Programa	CURSO	STATUS
Lato Sensu	Inteligência Artificial com ênfase em Machine Learning	Em Desenvolvimento
Lato Sensu	Segurança da Informação e Cibersegurança com IA	Em Desenvolvimento
Lato Sensu	Arquitetura de Software e Soluções com IA	Em Desenvolvimento
Lato Sensu	Gestão de Negócios com BI e IA	Em Desenvolvimento
Lato Sensu	Comunicação e Conectividade Aplicado Redes Neurais	Em Desenvolvimento

Lato Sensu	Desenvolvimento Full Stack	Em oferta
Lato Sensu	Segurança da Informação e Cibersegurança	Em oferta
Lato Sensu	Cloud Computing	Em oferta
Lato Sensu	Ciência de Dados para o Mercado Financeiro	Em oferta

9 Programas com Aplicação Direta da Tecnologia

Lato Sensu	Gestão de Projetos Ágeis com Aplicação de IA	Em Desenvolvimento
Lato Sensu	Inteligência Artificial e Big Data	Em Desenvolvimento
Lato Sensu	MBA em Tecnologia para Negócios: AI, Data Science e Big Data	Em Desenvolvimento
Lato Sensu	Analytics, BI e AI Aplicados a Gestão de Investimentos	Em Desenvolvimento

9 novos programas com aplicação de Inteligência Artificial / Aprendizagem de Máquina / Redes Neurais além das tecnologias específicas

Cursos de Extensão este é o Planejamento de Expansão / Evolução

Quadro 19 - Extensão Categoria Implantação

Até 2024		
Implantação		
Programa	CURSO	STATUS
Certificação	JFA - Jornada de Formação de Assessores	Em oferta

Quadro 20 - Extensão Categoria Consolidação

2024 - 2028		
Consolidação		
Programa	CURSO	STATUS
Certificação	CISCO CCNA	Em Desenvolvimento
Certificação	CISCO CCNP	Em Desenvolvimento
Certificação	ORACLE DBA	Em Desenvolvimento
Certificação	Programador AWS J Node	Em Desenvolvimento
Certificação	Dashboards com Power BI	Em Desenvolvimento
Certificação	Programador Python	Em Desenvolvimento

Cabe destacar que a definição de evolução e implementação de novos cursos na etapa da Graduação, da Pós-Graduação e da Extensão não significa a extinção de programas vigentes, porém,

nem todos os ofertados no 1º semestre de 2024 devem ser ofertados ao longo de todo o período do Novo PDI; de 2024 até 2028.

A Criação e Atualização de novos cursos será a tônica da área de conteúdos, com os departamentos Educacional e Acadêmico como alicerces dos projetos dos cursos e tendo desde o departamento de Marketing / Comercial como fonte de dados e pesquisas que delimitam o escopo e abordagem de cada novo programa, ou de cada nova atualização. O departamento denominado Sucesso do Aluno e de Controle de Qualidade asseguram a interface com os alunos atendidos, com os leads impactados para controle e ajustes essenciais em cada processo de evolução de oferta das atualizações e dos novos programas de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

1.6.13 Formas de acesso aos cursos de Graduação.

As formas de acesso aos cursos de Graduação da Faculdade XP Educação – IGTI são:

Transferência Interna;

Transferência Externa;

Obtenção de novo título;

Processo Seletivo - Vestibular;

Transferência Interna.

A transferência interna é destinada aos alunos regularmente matriculados na IES que desejam mudar de curso dentro da própria Instituição.

Os alunos interessados deverão formalizar o pedido de transferência interna junto à Secretaria Acadêmica, respeitando os prazos estabelecidos no calendário acadêmico.

A transferência interna estará sujeita à disponibilidade de vagas no curso pretendido e à análise do desempenho acadêmico do aluno.

Transferência Externa:

A transferência externa é destinada aos alunos provenientes de outras instituições de ensino superior que desejam ingressar em curso da IES.

Os candidatos deverão apresentar a documentação exigida junto ao Registro Acadêmico, dentro dos prazos estabelecidos no calendário acadêmico.

A transferência externa estará sujeita à disponibilidade de vagas no curso pretendido e à análise da compatibilidade curricular e desempenho acadêmico do candidato.

Obtenção de Novo Título:

A obtenção de novo título é destinada aos portadores de diploma de curso superior que desejam ingressar em um novo curso da IES

A obtenção de novo título estará sujeita à disponibilidade de vagas no curso pretendido e à análise da compatibilidade curricular.

Processo Seletivo - Vestibular

O processo seletivo da graduação tem por objetivo classificar os candidatos, no limite das vagas autorizadas para cada curso.

As seguintes formas de acesso são aceitas pela XPE para os seus cursos de graduação:

- Enem: Na segunda fase do processo seletivo o candidato poderá utilizar a nota alcançada no Exame Nacional do Ensino Médio de edições que ocorreram até 03 (três) anos antes da data de início das aulas na XPE.

- Processo seletivo é especificado em edital próprio possui duas fases com as etapas seguintes:

Primeira Fase:

Etapa 1: Minicamp: Os candidatos realizarão um minicurso, com carga horária de 32 (trinta e duas) horas, com duração de 15 (quinze) dias, com dois módulos, incluindo aulas síncronas, assíncronas, exercícios complementares e avaliação.

Todas as atividades do Minicamp serão realizadas online. As aulas síncronas (ao vivo) serão realizadas no período noturno impreterivelmente.

As informações relativas à dinâmica do curso serão enviadas no primeiro dia de atividade.

Todas as atividades propostas para o Minicamp são obrigatórias, não havendo qualquer tipo de dispensa ou substituição.

Os conteúdos abordados no Minicamp estão informados no Edital do processo seletivo.

Etapa 2: Teste de Perfil Comportamental

Nessa etapa, que ocorrerá simultaneamente ao Minicamp, os candidatos serão submetidos a uma bateria de avaliações psicométricas, que utilizam metodologias comprovadas de assessments e algoritmos de machine learning.

O candidato irá receber via e-mail cadastrado no ato da inscrição o link de acesso para a plataforma de aplicação do Teste e deverá realizá-lo no período conforme o Quadro no 3.

O Teste de Perfil Comportamental irá avaliar questões relativas às áreas de:

Raciocínio, Social e Motivacional de cada candidato e será distribuído em 5 (cinco) avaliações. Antes de iniciar cada teste, o candidato receberá diretamente na plataforma de aplicação as informações complementares para a realização do mesmo. É de inteira responsabilidade do candidato a gestão do tempo, prazos e envio das respostas, bem como o possível reaproveitamento de testes realizados na plataforma.

Segunda Fase

Processo Seletivo por Nota do ENEM O candidato que optar por esse formato deverá selecionar a forma de ingresso ENEM, indicando o ano de realização do ENEM e o ano de realização do Exame, devendo estar vinculado ao seu CPF.

Somente serão aceitas as inscrições que utilizarem a Nota do ENEM realizado nos anos três últimos a contar da data do edital.

A escolha pela inscrição com a nota do ENEM substitui a realização da Prova XPE.

A escolha pela inscrição com a nota do ENEM não elimina a participação do candidato nas demais etapas, seguindo o mesmo critério de avaliação que os demais candidatos.

Serão avaliadas apenas as notas das provas de Matemática e suas tecnologias; Linguagens, Códigos e suas tecnologias e Redação.

Processo Seletivo por Prova XPE

A prova, que dará ênfase a questões que testem a capacidade de raciocínio, análise e crítica, destinam-se a avaliar conhecimentos por meio de enfoque interdisciplinar correspondente às áreas avaliadas no ENEM (Matemática e suas tecnologias; Linguagens, Códigos e suas tecnologias e Redação).

Quando da divulgação dos critérios e procedimentos de seleção de novos alunos, a XPE tornará públicos, através do seu site institucional, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis, sistemas de avaliação e valores de encargos, obedecida a legislação vigente.

O processo seletivo abrange os conhecimentos comuns às diversas formas de educação do ensino médio sem ultrapassar esse nível de complexidade para avaliar a formação recebida pelos candidatos e sua aptidão intelectual para estudos superiores, e atende o disposto na legislação pertinente.

Os resultados obtidos em processo seletivo são válidos para o período descrito no edital vigente.

O edital de regulamentação do processo é publicado incluindo, além das normas regimentais que o regulam, os critérios de avaliação do nível de desempenho dos candidatos, os programas exigidos nas provas e o número de vagas oferecidas.

O processo seletivo é realizado semestralmente, coincidindo a data de culminação de cada processo seletivo com o momento de início de uma oferta trimestral de componentes curriculares, respeitando-se os limites de vagas autorizadas para cada curso.

A inscrição em processo seletivo é requerida mediante formulário disponível no site institucional, e instruída com prova de identidade do candidato. No interesse da administração, podem ser exigidos

dos candidatos outros documentos complementares, desde que a exigência não encontre óbice legal.

2. Projeto Pedagógico Institucional

2.1. Análise de Mercado

A Faculdade XPE desempenha um papel relevante no cenário regional e nacional, oferecendo educação de qualidade em Gestão, Tecnologia da Informação e Negócios. Como um centro educacional de referência, a instituição dissemina princípios éticos e profissionais elevados por meio da educação a distância.

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC): Este setor tem se mostrado cada vez mais relevante no cenário nacional. De acordo com o Relatório Setorial de TIC 2021 produzido pela Brasscom, o Brasil apresenta números expressivos nesse campo.

- O Brasil é um dos maiores mercados de TIC no mundo.
- Cerca de 1,9 milhão de pessoas são empregadas em empresas de TIC, com crescimento de 200 mil novos postos de trabalho no período.
- O setor cresceu 18,3% entre 2020 e 2021, representando 6,9% do PIB.
- De acordo com a Comscore, o Brasil lidera a conectividade nas redes sociais em toda a América Latina. Cerca de 88% da população brasileira está presente nas mídias sociais, com acesso principalmente por meio de smartphones. Essa alta penetração digital oferece uma base sólida para a disseminação de informações e oportunidades de engajamento.
- A Faculdade XPE está bem posicionada para aproveitar essas oportunidades.

Setor de Negócios (com foco em finanças): Com a expansão da instituição para a área de mercado financeiro, é importante considerar as tendências e previsões específicas desse setor. A economia global está em constante fluxo, com novos mercados emergindo e tecnologias disruptivas mudando a forma como fazemos negócios. Investir em sustentabilidade e critérios ESG (ambientais, sociais e de governança) também está ganhando destaque, refletindo uma mudança em direção a uma economia mais verde e responsável.

- O Brasil tem visto um crescimento significativo no número de assessores de investimentos habilitados. Em 2020, havia menos de 10 mil profissionais habilitados, mas atualmente esse número ultrapassa 20 mil, representando um crescimento superior a 100% em apenas três anos. Essa tendência de crescimento ainda está em ascensão.

- Em 2022, o valor investido por pessoas físicas no país alcançou 6 trilhões de reais. O crescimento desse volume no Brasil nos últimos cinco anos foi de 13%, superando o crescimento de 9% nos EUA. Esses dados evidenciam uma tendência de longo prazo e a necessidade de profissionais preparados para atender à crescente demanda por investimentos no país.
- A CVM promove regulamentações rigorosas para profissionais no mercado financeiro.

Democratização da Educação em Tecnologia:

- Apesar da infraestrutura digital, o Brasil enfrenta baixos níveis de inclusão digital.
- Investir em habilidades digitais beneficia pessoas e empresas, aumentando renda, produtividade e bem-estar social.

Posicionamento da IES:

- A Faculdade XPE se destaca como uma “Employer University” centrada em Tecnologia, Gestão e Negócios.
- A expansão para o mercado financeiro deve considerar a demanda por profissionais capacitados e a relevância desse setor.

Em resumo, a Faculdade XPE está bem-preparada para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades tanto na área de TIC quanto no mercado financeiro, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.

2.2. Política de desenvolvimento econômico e responsabilidade social

A implementação do desenvolvimento econômico e da responsabilidade social na XPE seguem as seguintes políticas da Instituição: Política de Conscientização Social, Política de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo e Política de Extensão.

A responsabilidade social, no âmbito da IES, compreende ações institucionais, envolvendo docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, irradiadas também à sociedade, ligadas às áreas da inclusão social, visando oferecer a todos oportunidades iguais de acesso a bens e serviços, bem como do desenvolvimento econômico e social no âmbito regional e nacional.

Uma das principais ações, sem dúvida, diz respeito à própria existência da instituição e o desempenho de suas atividades-fim, que promovem o desenvolvimento econômico regional e

nacional, por meio da ampliação gradual da abrangência e volume das atividades institucionais, oferecendo formação técnica e humana aos seus alunos, oportunidades de trabalho para seus professores, pesquisadores e corpo técnico-administrativo e o desenvolvimento tecnológico através de pesquisas aplicadas ao mundo do trabalho.

A XPE contribui para a democratização das oportunidades de aprendizado, através da oferta da graduação gratuita de qualidade, centrada em métodos inovadores, que valorizam a interação, o aprendizado e a inserção no mercado de trabalho, abrindo oportunidades para pessoas de todas as localidades do País. Analisado sob a ótica da mobilidade urbana, o modelo educacional da Instituição oferece uma contribuição positiva, reduzindo a necessidade de deslocamentos nos grandes centros.

Uma diretriz importante da IES é a contribuição para a melhoria das condições e qualidade de vida da população, através da implementação e apoio a projetos sociais, envolvendo seu corpo docente, discente e técnico-administrativo, bem como empresas parceiras. Além disso, a Instituição busca promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos, por meio de programas de desenvolvimento de habilidades socioemocionais (people skill) e ações de desenvolvimento da carreira (Employer University), promovendo parcerias com empresas na área de tecnologia e negócios para oferta de oportunidades qualificadas de trabalho.

A IES tem como propósito permanente a extensão da cultura de inovação que pratica em suas atividades para favorecer ações de inovação social, que incluem:

- Processo seletivo da graduação com ações afirmativas e reservas de vagas para mulheres e negros/pardos autodeclarados.
- Graduação com cursos gratuitos.
- Estímulo ao empreendedorismo e à inovação, de forma transversal, em todos os seus programas de ensino, iniciação científica e extensão;
- Criação da Central de Carreira com finalidade de desenvolver e acompanhar os alunos no seu desenvolvimento profissional e inserção no mercado de trabalho
- Distribuição gratuita de conteúdos relativos às suas linhas de ensino, pesquisa e extensão nos canais de divulgação da Instituição (blogs, canais de vídeos, palestras online, eventos abertos à comunidade, dentre outros);

- Realização de Projetos Aplicados em seus programas de ensino, promovendo a extensão e a vinculação do aprendizado com a realidade prática do mercado de trabalho, favorecendo assim a inovação e o empreendedorismo;
- Realização de programas de ensino online patrocinados por empresas, para levar oportunidades de aprendizado e de trabalho para pessoas em todo o País;
- Realização de ações específicas ligadas à conscientização e responsabilidade social, conforme diretrizes da Política de Conscientização Social.

2.3 Política Geral de Ensino

Princípios Filosóficos e Metodológicos

A IES adota como elementos norteadores da formulação de propostas de ensino e aprendizagem a distância princípios filosóficos e técnico-metodológicos com base nos quatro pilares da Educação propostos pela UNESCO:

- O “aprender a conhecer”;
- O “aprender a fazer”;
- O “aprender a conviver”;
- O “aprender a ser”.

A adoção destes pilares determina que a XPE deve atuar na formação do indivíduo não somente para a ciência e para a técnica, mas também para o convívio e para o autoconhecimento.

O princípio “aprender a conhecer” indica o desenvolvimento do saber como competência fundamental para o trabalho com a ciência, a tecnologia, a convivência e o autoconhecimento.

O “aprender a conhecer” deve manifestar-se, nos programas de ensino da IES, por meio do envolvimento discente de maneira que, além do aprendizado objeto central do programa, possa também desenvolver a consciência a respeito do processo percorrido para alcançar o saber, possibilitando a reprodução e o aprimoramento deste processo.

O princípio “aprender a fazer” implica abordagem metodológica em que conteúdos são transmitidos ao discente, mas que também são construídos em conjunto com ele.

- A IES deve manter como prática constante em seus programas a realização de estudos e trabalhos conectados a cenários de aplicação do conhecimento.
- A proposta pedagógica deve prever matrizes modulares com objetivos e ementas predeterminadas, mas a abordagem deve ser a de resolução de problemas e o desenvolvimento de projetos específicos.
- As atividades práticas devem ser a tônica dos projetos pedagógicos, em uma abordagem metodológica estabelecida sob a premissa do “aprender fazendo”, considerando a importância do fundamento teórico para permitir a realização e a avaliação dos resultados.

O princípio “aprender a conviver” determina que o conhecimento é também resultado das interações que as pessoas desenvolvem com o mundo, contribuindo para a formação do profissional e do indivíduo, bem como a sua inserção no cenário técnico-científico e na sociedade.

- A socialização, o desenvolvimento de atividades em grupos, a manifestação de saberes e a troca de conhecimentos e experiências devem ser adotados como princípio fundamental dos programas educacionais da IES.
- O “aprender a conviver” deve ser favorecido por meio de modelos de aprendizagem diferenciados pela interatividade em encontros para trocas de experiências e conhecimentos.

O princípio “aprender a ser” implica o conhecimento de si mesmo para conquistar novos estágios de consciência e deve nortear os projetos pedagógicos da XPE, refletindo-se em práticas no cotidiano acadêmico de alunos, professores e corpo técnico administrativo.

- O aprender a ser deve manifestar-se no desenvolvimento de competências pessoais por meio da aquisição de conhecimentos, o domínio de habilidades e atitudes voltadas para a auto-observação diante das diferentes circunstâncias, situações e dimensões da vida e do mundo do trabalho.
- Por acreditar num modelo formativo multifacetado, a IES deve oferecer conteúdos distintos, além dos indicados pelas diretrizes curriculares, para incrementar a formação discente nas artes e na cultura geral e quanto às principais questões que afetam o mundo e a evolução

da humanidade, devendo ser estas questões temas recorrentes entre os acadêmicos da Instituição.

Valores Educacionais

Assumindo a sua missão e considerando, o perfil de seu público, composto por talentos, egressos do ensino médio e do mundo do trabalho, bem como a demanda por profissionais criativos, inquiridores, dinâmicos e bem-preparados sob os aspectos da liderança, do conhecimento, da metodologia e da tecnologia, o ensino na XPE deve se estabelecer vinculado à extensão e às práticas investigativas.

O ensino volta-se para a aprendizagem do aluno e se utiliza de valores que buscam uma sinergia entre as demandas consideradas pela IES:

- A valorização do professor e do aprender a ensinar;
- O planejamento como base para as ações de aprendizagem;
- A valorização da leitura, escrita e oralidade;
- O aprendizado aplicado ao mundo do trabalho;
- A oportunidade de aprender por meio do fazer;
- A capacidade de análise e síntese;
- A criação, inovação e ação empreendedora;
- A construção de propostas para solução de problemas;
- O reconhecimento do mérito ao longo do caminho e dos resultados alcançados.

Diretrizes dos Modelos de Ensino para a modalidade a distância

A estruturação dos modelos de ensino para os cursos à distância no âmbito da graduação, da pós-graduação e da extensão deve levar em consideração as seguintes diretrizes:

1. Estruturação do programa em unidades curriculares curtas, cada uma contendo atividades de estudos individuais em conteúdos textuais, audiovisuais e exercícios de fixação;

2. Incorporação de espaços para o esclarecimento de dúvidas pelo discente, de forma assíncrona com o professor ou tutor, bem como o debate de tópicos vinculados à proposta do programa;
3. Inclusão de atividades integradoras a cada unidade curricular, atividades práticas ou laboratórios virtuais, trabalhos em grupo, aulas ou encontros interativos por videoconferência e atividades avaliativas finais;
4. Os trabalhos em grupo devem, sempre que aplicável, exercitar cenários práticos de mercado e fazer uso de dinâmicas envolvendo colaboração, competição ou combinações entre eles;
5. As atividades síncronas por videoconferência devem ser realizadas em turmas dimensionadas de maneira a permitir o diálogo entre o docente e os discentes;
6. Deve-se sempre fornecer ao discente a possibilidade de reposição de atividades síncronas, fornecendo flexibilidade de estudo.

Os modelos de ensino devem, sempre que possível, adotar, em sua estrutura, projetos interdisciplinares, conforme as seguintes diretrizes:

1. O aluno deve ser orientado, através de um professor ou tutor, em seus projetos interdisciplinares, por meio de encontros coletivos e/ou individuais;
2. Devem ser previstas, no processo de orientação, atividades síncronas por videoconferência, e assíncronas por meio da troca de mensagens textuais ou multimídia;
3. Os Planos Pedagógicos de Curso devem convidar o aluno a desenvolver o escopo do seu projeto interdisciplinar através de uma abordagem centrada nas necessidades humanas atendidas pelo seu projeto, a partir de metodologias orientadas à solução de problemas e com foco em processos de inovação.

Diretrizes de Atendimento ao Discente

O discente deve dispor, além dos conteúdos e orientações de docentes e tutores, de atendimento para questões administrativas, assessoria para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, apoio psicopedagógico e suporte especializado para necessidades especiais.

1. Deve ser fornecida, ao aluno, a possibilidade de atendimento através de canais síncronos e assíncronos para a tratativa dos diversos assuntos de seu interesse;

2. Para os canais assíncronos, os tempos de primeira resposta e resolução do atendimento do aluno deverão ser tornados públicos e de conhecimento do aluno;
3. Deverão ser fornecidos, ao aluno, os seguintes canais síncronos, para sua escolha: telefone, chat on-line e videoconferência;
4. Todo atendimento, síncrono ou assíncrono, deverá ser registrado;
5. Deve ser fornecido ao aluno, após a conclusão do atendimento, a possibilidade de avaliação do atendimento recebido;
6. O aluno poderá, se desejar, solicitar um encontro com o coordenador do curso ou preposto, via videoconferência ou telefone, mediante pedido com indicação do motivo, devendo o encontro ser agendado de acordo com a agenda e disponibilidade das partes.

Incorporação de Avanços Tecnológicos

A Instituição deve buscar a incessante incorporação de avanços tecnológicos, de maneira a permitir que a base tecnológica da Instituição suporte adequadamente sua abordagem didático-pedagógica.

1. O processo de inovação tecnológica da Instituição deve seguir uma abordagem iterativa e incremental, com técnicas de prototipação rápida e validação de provas de conceito, para a evolução de suas ferramentas tecnológicas de educação a distância;
2. As tecnologias utilizadas devem ser integradas ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, provendo ao aluno uma plataforma educacional única, acessível via Web ou dispositivos móveis, que integra conteúdo e interatividade em uma interface simples e intuitiva, estimulando-o a um maior engajamento com o seu curso;
3. As informações transacionadas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem devem ser utilizadas, no processo de inovação tecnológica, para a construção de conhecimento e evolução dos serviços educacionais, empregando-se, sempre que possível, técnicas de inteligência de negócio, ciência de dados e inteligência artificial;
4. A plataforma educacional e todas as tecnologias integradas que a compõem deverão ser hospedadas em nuvem, em infraestrutura de datacenter de alta disponibilidade, empregando política de segurança, *backup* e recuperação para todas as informações armazenadas.

Incorporação de Inovações Educacionais

O Setor Acadêmico da XPE é responsável por realizar estudos e análises internas, bem como de melhores práticas e modelos de referência na área de educação, visando promover inovações no seu modelo didático-pedagógico e maior eficiência em seus processos educacionais.

Compete ao Setor Acadêmico, no âmbito das Inovações Educacionais:

- identificar oportunidades de inovações nos processos adotados nos serviços de educação;
- identificar oportunidades de melhorias nas abordagens didático-pedagógicas e produtos educacionais da XPE;
- identificar oportunidades de melhorias, realizar provas de conceito e testes de novas tecnologias que possam ser incorporadas às suas soluções educacionais;
- realizar, junto aos seus diversos órgãos, projetos-piloto para validar, em ambiente controlado, as inovações, antes de aplicá-las em larga escala;
- expandir a implementação dos projetos-piloto, a fim de que as inovações possam abranger e beneficiar o maior número possível de pessoas na comunidade acadêmica.

As pesquisas relativas às inovações, a realização de pilotos e a implantação das soluções propostas devem ser submetidas previamente à Diretoria Acadêmica para aprovação e enquadramento dentro da disponibilidade de orçamento.

Implantação de polos EaD

A Faculdade XP, em sintonia com sua missão, sua política de ensino e seu posicionamento estratégico baseado no modelo "Employer University", apresenta uma solução inovadora de atendimento e apoio presencial aos seus alunos, por meio de ambientes profissionais e escritórios selecionados da rede do grupo empresarial ao qual pertence, a XP Inc.

A incorporação de unidades curriculares de extensão transversais ao conteúdo dos cursos, realizadas em ambientes profissionais reais, possui a característica de possibilitar, ao mesmo tempo, atendimento local na região onde o aluno se encontra e a extensão para esta região dos conhecimentos gerados no âmbito da IES, contribuindo para a geração de novos conhecimentos e o desenvolvimento econômico e social.

No desenvolvimento das atividades de Extensão do seu curso, o aluno pode indicar ambientes profissionais - empresas ou ONGs - interessantes às suas finalidades formativas e que atendam aos critérios de acessibilidade, infraestrutura física e natureza de atividades exigidos por seu curso, para realização de um Projeto Aplicado. Este ambiente é então homologado pelo colegiado do curso e formalmente conveniado à IES, passando então a acolher alunos da região, oferecendo desafios do seu ambiente como objeto para o desenvolvimento dos Projetos Aplicados e recebendo o aporte das pesquisas e soluções desenvolvidas pela IES.

Os escritórios da rede XP Inc. conveniados à XPE são também uma alternativa de atendimento regional para o aluno. Atendendo também aos requisitos de infraestrutura, acessibilidade e natureza de atividades afins ao curso, são conveniados para acolher, em atendimento local, os alunos, oferecendo-lhe desafios reais do seu ambiente de prática, para adoção pelo aluno em suas atividades de extensão. Cumprem-se assim, em boa parte, os propósitos da XP Inc. de manter, em seu ecossistema, uma Instituição de Ensino Superior com alto nível de formação, ao fazer fluir nesse ecossistema os conhecimentos, a inovação e os talentos gerados no âmbito da IES.

2.5 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

As ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação na XPE seguem as seguintes políticas: Política Geral de Ensino, Política de Atendimento ao Discente, Política da Graduação a Distância.

Política Geral de Ensino

Diretrizes dos Modelos de Ensino

A estruturação dos modelos de ensino para os cursos à distância no âmbito da graduação, da pós-graduação e da extensão deve levar em consideração as seguintes diretrizes:

1. Estruturação do programa em unidades curriculares curtas, cada uma contendo atividades de estudos individuais em conteúdos textuais, audiovisuais e exercícios de fixação;

2. Incorporação de espaços para o esclarecimento de dúvidas pelo discente, de forma assíncrona com o professor ou tutor, bem como o debate de tópicos vinculados à proposta do programa;
3. Inclusão de atividades integradoras a cada unidade curricular, atividades práticas ou laboratórios virtuais, trabalhos em grupo, aulas ou encontros interativos por videoconferência e atividades avaliativas finais;
4. Os trabalhos em grupo devem, sempre que aplicável, exercitar cenários práticos de mercado e fazer uso de dinâmicas envolvendo colaboração, competição ou combinações entre eles;
5. As atividades síncronas por videoconferência devem ser realizadas em turmas dimensionadas de maneira a permitir o diálogo entre o docente e os discentes;
6. Deve-se sempre fornecer ao discente a possibilidade de reposição de atividades síncronas, fornecendo flexibilidade de estudo.

Os modelos de ensino devem, sempre que possível, adotar, em sua estrutura, projetos interdisciplinares.

Diretrizes de Atendimento ao Discente

O discente deve dispor, além dos conteúdos e orientações de docentes e tutores, de atendimento para questões administrativas, assessoria para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, apoio psicopedagógico e suporte especializado para necessidades especiais.

Incorporação de Avanços Tecnológicos

A Instituição deve buscar a incessante incorporação de avanços tecnológicos, de maneira a permitir que a base tecnológica da Instituição suporte adequadamente sua abordagem didático-pedagógica.

Política da Graduação a distância

Objetivos

A presente política define as diretrizes de ensino para o funcionamento dos Cursos de Graduação na modalidade a distância da XPE, destinados à formação e desenvolvimento de carreiras nas áreas de atuação da Instituição. Os Cursos de Graduação a Distância são implantados a partir de

resoluções próprias, in casu, do Conselho Superior da XPE, seguindo os processos de autorização pelos órgãos competentes, previstos na legislação educacional vigente.

Os Cursos de Graduação a Distância desenvolvem-se conforme o Regime semestral e o Regime Didático-Científico definidos no Regimento Interno.

Diretrizes dos modelos de ensino de atendimento ao discente e de Incorporação de Avanços Tecnológicos

Os Cursos de Graduação a Distância da XPE seguem as diretrizes dos modelos de ensino a distância, de atendimento ao discente e de incorporação de avanços tecnológicos definidas na Política Institucional de Educação a Distância.

A estrutura curricular dos cursos de graduação da XPE deve basear-se na combinação dos seguintes tipos de unidades curriculares, conforme definições e detalhamentos realizados pelo NDE do curso:

1. Bootcamps;
2. Projetos Aplicados (Extensão);
3. Unidades de Habilidades Pessoais e Sociais (People Skills).;
4. Unidades optativas;
5. Atividades Complementares (quando previsto no Projeto Pedagógico do Curso).

Com a finalidade de favorecer a flexibilização curricular, os Planos Pedagógicos dos cursos de graduação da XPE devem prever carga horária em Unidades Eletiva e Optativa, a serem preenchidas pelo aluno com atividades de ensino dentro de uma ou mais das seguintes modalidades:

- I. Bootcamps integrantes da estrutura curricular de outros cursos de graduação da Instituição;
- II. Conteúdo de Libras;

Atividades complementares

Quando previstas no Projeto Pedagógico do Curso, as Atividades Complementares dos Cursos de Graduação a Distância da XPE são obrigatórias. Categorizam-se em quatro grupos:

1. Grupo 1 - Atividades de Educação Continuada
2. Grupo 2 - Atividades de Ensino;
3. Grupo 3 - Atividades de Iniciação Científica
4. Grupo 4 - Atividades Sociais

Os alunos, obrigatoriamente, deverão cumprir a carga horária das atividades complementares em, pelo menos, dois dos grupos acima indicados. As Atividades Complementares da Graduação serão regidas por Regulamento Próprio, aprovado pelo Colegiado do Curso.

Perfis Intermediários

Os componentes curriculares dos cursos de graduação da XPE devem estar articulados em certificações intermediárias que contemplam a formação em um escopo definido de competências e habilidades, de maneira a permitir uma atuação específica no mercado de trabalho, conforme definido no Projeto Pedagógico do Curso.

2.6 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa, a iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento cultural

As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa, a iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento cultural da XPE seguem as diretrizes da Política de Incentivo à Pesquisa, Iniciação Científica e Inovação Tecnológica.

Incentivo à pesquisa e à inovação tecnológica no âmbito da graduação

O incentivo à iniciação científica na graduação da XPE segue as diretrizes das políticas institucionais e é fundamentado na solução de problemas de mercado, em projetos transversais, com divulgação dos resultados à comunidade.

O Programa está ancorado em dois objetos de aprendizagem principais: os Projetos Aplicados - projetos baseados na identificação e solução de problemas reais do mercado, de forma transversal à área de formação do curso - e os Hackathons - desafios lançados para os alunos, em contexto competitivo, visando ao desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas específicos vivenciados no ambiente profissional.

Em ambos, as equipes realizam pesquisas, análises e experimentos para buscar soluções inovadoras e eficazes para os problemas de negócio selecionados. Os estudantes aplicam metodologias científicas e práticas, como prototipagem e testes, com suporte de mentores especializados e avaliação de especialistas, para desenvolver soluções viáveis para negócios.

Os resultados obtidos pelas equipes são divulgados à comunidade acadêmica, ao mercado e ao público interessado. Essa publicação pode acontecer por meio de materiais digitais em páginas e redes sociais da IES, bem como apresentações de artigos em eventos e revistas científicas.

Incentivo à pesquisa e à inovação tecnológica no âmbito da pós-graduação lato sensu

O desenvolvimento de inovações tecnológicas na pós-graduação lato sensu deve dar-se por meio da realização de Projetos Aplicados interdisciplinares para conclusão do curso. Os Projetos Aplicados devem ser voltados para a implementação de novos produtos, tecnologias ou atendimento a necessidades de mercado, com base em metodologias orientadas à busca de soluções criativas e empreendedoras.

Estímulo e difusão da produção acadêmica docente

Os docentes da graduação com dedicação integral ou dedicação parcial devem dedicar parte de sua carga horária a atividades de pesquisa e iniciação científica. O incentivo à iniciação científica na graduação da XPE segue as diretrizes das políticas institucionais e é fundamentado na solução de problemas de mercado, em projetos transversais, com divulgação dos resultados à comunidade.

O corpo docente envolvido nas atividades de pesquisa é estimulado a difundir a sua produção acadêmica através dos seguintes canais:

- Publicação em eventos promovidos pela XPE, em área específica do site institucional e/ou em outros canais oferecidos pela Instituição;

- Publicação e apresentação de trabalhos em eventos científicos, técnicos e culturais nacionais e internacionais, com previsão de liberação de horas e incentivo financeiro, respeitando os limites previstos na dotação orçamentária.
- A XPE oferece página digital como canal de incentivo à publicação acadêmica docente e discente, contando com um Conselho Editorial responsável pela gestão e seleção de seus conteúdos e edições, bem como a busca contínua da melhoria de sua certificação Qualis.

A política de dotação orçamentária da IES deve prever orçamento para estímulo à difusão da produção docente, através da participação do docente em eventos de âmbito nacional e internacional.

Estímulo à produção acadêmica discente e participação em eventos

O estímulo à produção acadêmica discente e a participação em eventos aplica-se no âmbito da graduação e da pós-graduação lato sensu, por meio das seguintes frentes:

- I. Incentivo à publicação acadêmica de resultados dos Projetos Aplicados e Iniciação Científica;
- II. Incentivo à participação em eventos realizados pela XPE e por outras Instituições;
- III. Apoio para a organização de eventos realizados pelos discentes, cuja temática está ligada aos seus programas educacionais;
- IV. Apoio financeiro à publicação e participação em eventos de âmbito nacional e internacional.

A XPE incentiva a publicação à comunidade externa dos resultados e produtos gerados a partir dos Projetos Aplicados desenvolvidos no âmbito da graduação e da pós-graduação lato sensu e aprovados com mérito. O incentivo se dá pela divulgação das inovações desenvolvidas e seus autores nos canais sociais e de marketing da Instituição.

A participação do aluno de graduação em eventos não previstos em seu currículo, mas promovidos pela XPE e ligados ao seu curso, podem ter suas horas contabilizadas como atividade complementar, quando houver atividades complementares na matriz curricular, contando para a integralização do seu curso, conforme Regulamento das Atividades Complementares da graduação.

2.7 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

As ações acadêmico-administrativas para a extensão na XPE seguem as seguintes políticas: Política Geral de Ensino e a Política de Extensão.

A “Extensão”, no âmbito da XPE, compreende as iniciativas que visam à integração da Instituição com a sociedade, tanto na perspectiva da difusão dos conhecimentos produzidos internamente, como na percepção sobre as necessidades do mercado e as demandas sociais, a fim de refletir sobre elas e procurar atendê-las, adequando os conteúdos e serviços da Instituição.

Coordenação de Extensão

A coordenação das atividades ligadas aos cursos, projetos e programas de Extensão, envolvendo o seu planejamento, execução e cumprimento das políticas institucionais, tanto na perspectiva acadêmica quanto na didático-pedagógica e operacional, está sob responsabilidade do Setor Acadêmico. Todas as atividades de Extensão promovidas pela Instituição são realizadas presencialmente, contando com o apoio de sua Plataforma Educacional a distância, respeitando a Política Geral de Ensino da IES.

Programas de Extensão

Os programas de Extensão estão desenvolvidos dentro das seguintes áreas:

- Projetos Aplicados são unidades curriculares de extensão, de caráter prático e interdisciplinar, parte dos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação, como mecanismo para vinculação do aprendizado acadêmico com a aplicação prática em problemas reais de campos de atuação no mercado de trabalho.
- Os programas da área de Cursos Livres têm como objetivo oferecer soluções educacionais para formar perfis demandados pelo mercado de trabalho.

- Os eventos, seminários e congressos são programas de extensão de caráter de difusão, troca de conhecimentos científicos e de aplicação ao mercado e competição / colaboração para geração de conhecimentos, podendo ser realizados no âmbito da IES, ou originados em instituições e empresas de referência no cenário nacional e internacional.
- Os Programas Corporativos visam identificar as necessidades de formação e capacitação específicas da empresa cliente e estruturar ofertas customizadas para atendê-las, utilizando os recursos educacionais presentes em sua Plataforma Educacional.
- Os Programas Sociais têm como objetivo a oferta de cursos que atendam às demandas indicadas pelo setor de Conscientização Social. Os Programas Sociais serão oferecidos gratuitamente aos participantes e cada Programa Social deve prever e coordenar o processo seletivo dos participantes, de forma a atender seus objetivos.

Em conformidade com o Art. 9º da Resolução 7/2018, por se tratar de curso na modalidade a distância, as atividades de extensão serão obrigatoriamente realizadas presencialmente em região compatível com o polo de apoio e/ou ambientes profissionais, observando-se, no que couber, as demais regulamentações, previstas no ordenamento próprio para oferta de educação a distância. Conforme as indicações da Portaria 11/2017 as atividades presenciais dos cursos de graduação a distância poderão ser realizadas em locais distintos da sede ou dos polos de EaD, em ambientes profissionais. Por definição, as empresas públicas ou privadas, indústrias, estabelecimentos comerciais ou de serviços, agências públicas e organismos governamentais, são considerados ambientes profissionais.

A Extensão, como toda e qualquer atividade acadêmica, deve ser avaliada em processo contínuo, de forma a buscar o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação entre o ensino, a pesquisa e a formação do aluno. Compete à CPA, ao NDE e ao colegiado a avaliação da pertinência, da relevância da utilização das atividades, dos resultados e dos objetivos da extensão na creditação curricular.

2.8 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente seguem a Política de Incentivo à Pesquisa, Iniciação Científica e Inovação Tecnológica e à Política Institucional de Capacitação de Docentes e Tutores.

A XPE promove o desenvolvimento acadêmico através de políticas de estímulo e difusão da produção acadêmica docente e discente. Na graduação, a iniciação científica é integrada como atividade complementar e vinculada a projetos aplicados e hackathons, contribuindo para o desenvolvimento científico da instituição.

Na pós-graduação lato sensu, a inovação tecnológica é fomentada por meio de projetos aplicados interdisciplinares, visando a implementação de novos produtos e tecnologias.

Os docentes dedicados à pesquisa e iniciação científica na graduação seguem diretrizes institucionais, focando na solução de problemas de mercado e projetos transversais, com divulgação dos resultados à comunidade.

Estímulo e difusão da produção acadêmica docente

Os docentes da graduação com dedicação integral ou dedicação parcial devem dedicar parte de sua carga horária a atividades de pesquisa e iniciação científica. O incentivo à iniciação científica na graduação da XPE segue as diretrizes das políticas institucionais e é fundamentado na solução de problemas de mercado, em projetos transversais, com divulgação dos resultados à comunidade.

O corpo docente envolvido nas atividades de pesquisa é estimulado a difundir a sua produção acadêmica através dos seguintes canais:

- Publicação em eventos promovidos pela XPE, em área específica do site institucional e/ou em outros canais oferecidos pela Instituição;
- Publicação e apresentação de trabalhos em eventos científicos, técnicos e culturais nacionais e internacionais, com previsão de liberação de horas e incentivo financeiro, respeitando os limites previstos na dotação orçamentária.
- A XPE oferece página digital como canal de incentivo à publicação acadêmica docente e discente, contando com um Conselho Editorial responsável pela gestão e seleção de seus conteúdos e edições, bem como a busca contínua da melhoria de sua certificação Qualis.

A produção interna de material didático na Faculdade XP Educação-IGTI não apenas proporciona uma experiência educacional personalizada, adaptada às necessidades individuais dos nossos estudantes, mas também impulsiona a inovação pedagógica.

A liberdade criativa dos docentes contribui para um ensino mais envolvente e eficaz, promovendo a contextualização e relevância do conteúdo. Essa abordagem não só estimula o engajamento dos alunos, mas também permite uma atualização contínua do material à medida que surgem as necessidades.

Além disso, ao ter as produções dos docentes indexadas no sistema da biblioteca acadêmica, fortalecemos a perspectiva de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente. Essa prática não apenas valoriza o trabalho dos educadores, mas também promove publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, enriquecendo o ambiente acadêmico da instituição.

2.9 Política institucional de acompanhamento dos egressos

O acompanhamento de egressos na XPE segue à Política de Comunicação Institucional, a Política de Empregabilidade e a Política de Acompanhamento do Egresso.

A XPE prevê especial atenção a seu corpo de egressos, entendendo que este constitui um dos maiores ativos de qualquer instituição de ensino. Neste sentido, a IES, por meio do setor de Sucesso do Aluno, procura manter o egresso em permanente contato com a Instituição e com outros egressos, com os seguintes objetivos:

- Identificar a situação do egresso em relação à sua vida acadêmica, à sua inserção profissional e confrontação com a formação recebida, e aos seus anseios acadêmicos e profissionais para o futuro;
- Identificar, a partir de análises das situações dos egressos, oportunidades de melhoria e propor ações para os programas educacionais da Instituição;
- Manter e ampliar a rede de relacionamentos visando promover oportunidades acadêmicas, profissionais e pessoais entre os próprios egressos.

Os objetivos junto aos egressos são trabalhados na Instituição por meio de ações que incluem:

- Estímulo à realização de palestras, eventos e grupos de estudos envolvendo ex-alunos.
- Grupo Alumni nas redes sociais do Instituto.
- Acesso a conteúdos atualizados na Plataforma Educacional.

- Cursos de atualização e aprofundamento para egressos, com condições de pagamento diferenciadas.
- Programa de mentoria que convida ex-alunos para falar aos atuais alunos em sua área de atuação.
- Acesso a benefícios envolvendo condições diferenciadas obtidas pela Instituição para obtenção de produtos e serviços junto a outras empresas parceiras da IES.

2.10 Política institucional para internacionalização

A internacionalização na XPE segue à Política da Graduação a Distância, à Política de Extensão e à Política de Internacionalização.

A IES reconhece a importância de manter relações com instituições, empresas e profissionais internacionais de referência. Assim, a IES estabelece, em consonância com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional:

- I. Acordos, convênios ou parcerias para o desenvolvimento de programas educacionais internacionais e intercâmbios;
- II. Eventos e/ou programas educacionais em língua estrangeira;
- III. Atividades de extensão, estágios ou práticas que propiciem experiências internacionais;
- IV. Mobilidade acadêmica docente e discente;
- V. Participação em eventos internacionais.

O Setor Acadêmico é o responsável pelo planejamento e acompanhamento das iniciativas ligadas à internacionalização da IES. No escopo da internacionalização, suas atribuições incluem:

- I. Definir a estratégia de internacionalização da IES e sua articulação com o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos;
- II. Estabelecer e manter acordos de cooperação com instituições internacionais e/ou associações que ofereçam canais de internacionalização;
- III. Planejar, mobilizar e acompanhar a execução das iniciativas de internacionalização.

2.11 Comunicação Institucional com a comunidade interna e externa

Comunicação Institucional da IES tem como ponto inicial os direcionamentos da Diretoria Geral, sendo vários setores envolvidos em seu desdobramento, planejamento e execução, conforme escopo definido a seguir:

I - Comunicação Externa: setor de Marketing e Vendas.

II - Comunicação Interna com o Corpo Técnico-Administrativo: setor de Gente e Cultura.

III - Comunicação Interna com o Corpo Docente e Tutorial: setor Acadêmico.

IV - Comunicação Interna com o Corpo Discente: Setor Educacional.

O Setor de Marketing e Vendas, definido nos termos do Regimento Interno, é o responsável pela Comunicação Institucional da IES.

Compete a estes setores elaborar e manter atualizados os planos de comunicação e/ou divulgação, para atendimento de seus respectivos objetivos, bem como zelar por sua contínua execução.

Comunicação da IES com a comunidade externa

Entende-se por “Comunicação Externa” aquela realizada junto aos órgãos públicos e regulatórios, aos potenciais interessadas nos serviços educacionais e conteúdos da Instituição, à imprensa, aos egressos e à sociedade em geral.

Os seguintes escopos de comunicação devem estar contemplados pelos planos de comunicação externa do Setor de Marketing e Vendas:

1. Informações dos programas educacionais no âmbito da graduação, da pós-graduação e da extensão;
2. Informações sobre as publicações relacionadas;
3. Comunicação com egressos;
4. Assessoria de imprensa;
5. Resultados dos ciclos de autoavaliação institucional;
6. Resultados das avaliações institucionais externas.

Comunicação da IES com a comunidade interna

Entende-se por “Comunicação Interna” aquela necessária ao desenvolvimento das atividades institucionais, no âmbito de alunos, professores e corpo técnico-administrativo.

. Neste contexto, entende-se por “mensagem” as informações compartilhadas entre as partes, independentemente de seu veículo ou forma.

Os seguintes escopos de comunicação devem estar contemplados pelos planos de comunicação interna dos setores responsáveis:

1. Resultados e reconhecimentos alcançados pela Instituição no seu relacionamento com o mercado;
2. Resultados relevantes alcançados por membros do corpo docente, discente e técnico-administrativo;
3. Informações e convites sobre a agenda de programas e atividades sociais, culturais e artísticas realizadas pela Instituição;
4. Resultados dos ciclos de autoavaliação institucional, realizados pela CPA;
5. Resultados das avaliações institucionais externas.

Compete aos setores responsáveis elaborar e manter atualizados planos de comunicação e/ou divulgação, para atendimento de seus respectivos objetivos, bem como zelar por sua contínua execução.

2.12 Política de atendimento aos discentes

O atendimento aos discentes na XPE segue à Política de Atendimento aos Discentes.

Constitui-se em diretriz central na XPE a oferta de atendimento de qualidade ao corpo discente, envolvendo, além dos conteúdos e orientações de docentes e tutores, atendimento para questões administrativas, assessoria para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, apoio psicopedagógico e suporte especializado para necessidades especiais, ouvidoria e monitoria.

O setor de Sucesso do Aluno, nos termos definidos no Regimento Interno, é o responsável pelas atividades de suporte e acompanhamento dos discentes, tendo neste âmbito as seguintes funções principais:

- I. Suporte ao Aluno, no âmbito do Autoatendimento, do Atendimento Humanizado e do Atendimento Especializado;
- II. Jornada do Aluno; e
- III. Central de Carreira.

A função de Acolhimento aos interessados nos cursos da IES, uma vez que consiste no atendimento à comunidade externa, é sistematizada e realizada pelo setor de Marketing e Vendas.

Autoatendimento

A função de Suporte ao Aluno, no âmbito do Autoatendimento, corresponde à interação do discente com canais de atendimento automatizados, para resposta a dúvidas e solução de problemas comuns, sem intervenção humana.

Acolhimento ao interessado

A função de Acolhimento ao interessado diz respeito às ações para acompanhamento do interessado desde o momento em que realiza uma solicitação, até a conclusão dos trâmites e efetivação da matrícula.

Atendimento Humanizado

A função de Suporte ao Aluno, no âmbito do Atendimento Humanizado, diz respeito ao atendimento centralizado, em primeiro nível, a todos os alunos, por meio dos diversos canais oferecidos pela IES, mobilizando outros setores, sempre que necessário, para atender às solicitações.

Atendimento Especializado

A função de Suporte ao Aluno, no âmbito do Atendimento Especializado, nos termos definidos no Regimento Interno e na Política de Atendimento Especializado, tem por finalidade apoiar a inclusão

acadêmica e institucional da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida e da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, garantindo a participação do indivíduo em quaisquer atividades desempenhadas pela Instituição, de forma a permitir acessibilidade arquitetônica, de comunicação, pedagógica e atitudinal nas dependências da IES.

Jornada do Aluno

A Jornada do Aluno envolve o acompanhamento da vida acadêmica do aluno, de maneira a atuar proativamente:

- I. No acolhimento de alunos recém-ingressados;
- II. Em programas de nivelamento para a graduação;
- III. Na orientação psicológica e pedagógica;
- IV. Para a permanência do aluno até a conclusão do curso, monitorando seus indicadores acadêmicos.

Central de Carreiras

A Central de Carreira é responsável por aproximar as empresas, instituições e estudantes, definindo, validando e gerenciando soluções de empregabilidade, para estabelecer uma conexão constante, dinâmica, pragmática, inovadora e dialógica entre a Faculdade XP, a sociedade e o mundo do trabalho.

Ouvidoria

A Ouvidoria, conforme a Política da Ouvidoria, é responsável por receber e encaminhar, quando devidamente apresentadas, as reclamações, denúncias, críticas, sugestões ou elogios do corpo discente, além de acompanhar as providências adotadas pelos setores competentes, mantendo o requerente informado desse procedimento.

Monitoria

A Monitoria é um programa de cunho pedagógico com o objetivo de oferecer suporte e auxílio aos discentes em seu processo de aprendizagem, conduzida pelos próprios alunos, chamados de monitores, que se encontram em etapas mais avançadas do curso e que possuem conhecimentos e habilidades específicas em determinado tema.

2.13 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

As ações da XPE de estímulo à produção discente e à participação de eventos seguem à Política de Incentivo à Pesquisa, Iniciação Científica e Inovação Tecnológica.

O estímulo à produção acadêmica discente e a participação em eventos aplica-se no âmbito da graduação e da pós-graduação lato sensu, por meio das seguintes frentes:

1. Incentivo à produção e publicação acadêmica de Projetos Interdisciplinares;
2. Incentivo à participação em eventos realizados pela XPE ou por outras instituições ou organizações, desde que relacionados com a área de formação do curso;
3. Apoio para a organização de eventos realizados pelos discentes, cuja temática está ligada aos seus programas educacionais;
4. Apoio financeiro à publicação e participação em eventos de âmbito nacional e internacional.

A XPE incentiva a publicação à comunidade externa dos resultados e produtos gerados a partir dos Projetos Aplicados desenvolvidos no âmbito da graduação e da pós-graduação lato sensu e aprovados com mérito. O incentivo se dá pela divulgação das inovações desenvolvidas e seus autores nos canais sociais e de marketing da Instituição.

A participação do aluno de graduação em eventos não previstos em seu currículo, mas promovidos pela XPE e ligados ao seu curso, podem ter suas horas contabilizadas como atividade complementar, quando houver atividades complementares na matriz curricular, contando para a integralização do seu curso, conforme Regulamento das Atividades Complementares da graduação.

A IES deve oferecer apoio para a organização de eventos realizados pelos discentes, cuja temática está ligada aos seus programas educacionais, por meio:

1. da disponibilização de recursos de infraestrutura física ou virtual, conforme disponibilidade e respeitando as políticas internas da Instituição;
2. da disponibilização de recursos humanos técnico-administrativos e/ou docentes.

O apoio da Instituição para a organização e realização de eventos será aplicável para eventos que ofereçam efetiva contribuição aos programas educacionais da Instituição, mediante parecer do Colegiado de Curso correspondente e aprovado pelo Conselho Superior. O apoio se dará conforme alocação e disponibilidade dos recursos humanos e financeiros.

2.14 Plano de Cumprimento aos Requisitos Legais e Normativos

A IES conta com **alvará** de funcionamento regular.

A **Política de Serviços e Atualização do Acervo da Biblioteca** foi estabelecida para garantir a qualidade e o acesso de alunos, professores e gestores ao acervo bibliográfico da IES.

No que diz respeito a **acessibilidade nas comunicações**, pedagógica e atitudinal, a IES estrutura-se para remover as barreiras nas comunicações, nos termos da Lei 10.098/2000; ao atendimento prioritário, que envolve tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas e conta com normas institucionalizadas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, servidores e empregados com deficiência, nos termos do Decreto 5.296/2004.

Atendendo às determinações da **Portaria 3284/2003**, a IES conta com o projeto de Atendimento Especializado, que tem por finalidade a inclusão na realidade acadêmica e institucional da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida e da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, garantindo a participação do indivíduo em quaisquer atividades ofertadas pela Instituição, de forma a permitir acessibilidade arquitetônica, de comunicação, pedagógica e atitudinal nas dependências da IES, bem como viabilizar estudos relacionados ao tema da acessibilidade.

Os **planos de cargos e carreira** de docentes e técnicos administrativos da IES estão protocolados no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

A **titulação** mínima dos docentes da IES é de pós-graduação “lato sensu”. Todos os docentes terão regime de trabalho parcial ou integral. Todos os docentes de carreira serão contratados pela mantenedora mediante regime de trabalho CLT e registrados na IES (mantida).

A educação das **relações étnico-raciais** é trabalhada por meio de conteúdos transversais e específicos nos conteúdos de People Skills. Da mesma forma, a educação ambiental e a educação para direitos humanos, serão conteúdos transversais. Para gerir a implantação das Diretrizes Curriculares a XPE conta com um setor de Conscientização Social responsável pelo planejamento e supervisão quanto ao cumprimento da legislação vigente; inclusão das temáticas na estrutura organizacional da IES, bem como nos principais documentos de gestão (PDI; Regimento; Regulamentos); estabelecimento das políticas de ensino; formação e preparação dos professores;

desenvolvimento do acervo; desenvolvimento de projetos com a extensão; desenvolvimento de núcleos de estudos aplicados sobre as temáticas; desenvolvimento, utilização, produção e divulgação de materiais acadêmicos; avaliação e divulgação dos resultados da política institucional voltada para as diretrizes; avaliação do impacto das ações nas comunidades interna e externa.

A IES inclui, em sua proposta pedagógica e apresentada em documentos institucionais normativos, objetivos de combate ao racismo e às discriminações e de reconhecimento, valorização e respeito da história e cultura brasileira, assim como procedimentos para a sua consecução. Há incentivo ao desenvolvimento de práticas investigativas, projetos e produção de materiais que abordam a pluralidade cultural e a diversidade étnico-racial da nação brasileira, bem como sistemas de avaliação da produção acadêmica sobre esta temática. Além disso a IES inclui em seus processos seletivos da graduação reservas 25% de vagas para mulheres e pessoas autodeclaradas pretas ou pardas.

Na formação para o **desenvolvimento sustentável** tomou-se por referência a Lei 9.795/1999 e a Resolução 2, de 15 de junho de 2012. Na IES encontra-se integrado ao programa educacional e, a exemplo do que ocorre com todas as demais diretrizes. A IES apresenta objetivos específicos para implantar a educação ambiental e cria um espaço educador sustentável sob o aspecto socioambiental; a abordagem curricular apresenta a relação entre a educação ambiental com a justiça social, direitos humanos, saúde, trabalho, consumo, pluralidade étnica, racial, de gênero, diversidade sexual, superação do racismo e todas as formas de discriminação e injustiça social. A educação ambiental encontra-se integrada e será uma abordagem transversal, contínua e permanente, buscando o aprofundamento crítico-reflexivo sem deixar de lado a adequação entre a sua abordagem com a realidade local, o desenvolvimento de material didático-pedagógico, a diversidade, a valorização da pluralidade e das diferenças individuais, sociais, étnicas e culturais dos estudantes, a promoção da cooperação, da solidariedade e do respeito ao meio ambiente.

A **formação de professores e a capacitação de recursos humanos** são igualmente importantes para a implantação da educação ambiental na IES. Por esta razão a educação ambiental é contemplada nos currículos e na formação dos profissionais da IES.

O **diálogo com a comunidade interna e externa** é o caminho escolhido pela IES para o desenvolvimento e produção de conhecimentos sobre condições e alternativas socioambientais locais e regionais e à intervenção para a qualificação da vida e da convivência saudável; para a

democratização e o acesso às informações referentes à área socioambiental; a mobilização social e política e o fortalecimento da consciência crítica sobre a dimensão socioambiental, e; a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Para a área de formação voltada para os **direitos humanos** as referências foram estabelecidas pelo Parecer CNE/CP 8/2012 e a Resolução CNE/CP 1/2012. A Educação em Direitos Humanos (EDH) está contemplada nos currículos dos cursos contempla os programas de formação e capacitação para professores e pessoal técnico administrativo; as práticas da IES apresentam coerência com os princípios de dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, laicidade do Estado, democracia na educação e sustentabilidade socioambiental; a EDH referenda os espaços e as práticas de gestão institucional, calcadas em processos democráticos, participativos e transparentes, na análise crítica da realidade, no contraponto entre diferentes visões como uma riqueza institucional e por meio de um olhar voltado para o enfrentamento das injustiças e das desigualdades; a EDH encontra-se incluída nos conteúdos de people skill; a EDH está incorporada à cultura da IES pelo modo de mediação de conflitos, na forma de lidar e reparar processos de violações através de ouvidorias e comissões de direitos humanos, na representação institucional e intervenção social junto às esferas públicas de cidadania.

3. Políticas de Gestão

3.1 Política de capacitação docente e formação continuada

A Política de capacitação docente é um instrumento que, nos termos das normas legais, estatutária e regimental, estabelece as diretrizes para elaboração e operacionalização dos Planos de Capacitação do Corpo Docente e de Tutores da XPE.

O Plano de Capacitação de Docentes e Tutores é elaborado pelos Colegiados de Curso de Graduação, mediado e formatado pela área de Gente e Cultura, e submetido para apreciação do Conselho Superior.

Entende-se por capacitação docente a realização de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, atividades de atualização de curta duração (cursos livres) e participação em eventos de caráter científico, técnico ou cultural.

O Plano tem o objetivo de qualificação pessoal e profissional do quadro docente em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O Plano de Capacitação de Docentes e Tutores deve contemplar também as áreas e temáticas definidas na Política de Conscientização Social da XPE.

Recursos Financeiros e Prioridades

O Plano de Capacitação de Docentes e Tutores é mantido com recursos financeiros da Instituição, respeitando a Política de Dotação Orçamentária, considerando as necessidades e prioridades da IES.

As áreas prioritárias para a capacitação de docentes e tutores serão definidas pelo Conselho Superior que considerará:

1. a necessidade de capacitação de docentes para atuarem em pesquisa, ensino e extensão;
2. a necessidade de capacitação de docentes e tutores para atuarem em cursos de graduação e pós-graduação, buscando a melhoria da titulação.

Programas de Capacitação

O Plano de Capacitação de Docentes e Tutores pode contemplar os seguintes programas:

1. pós-graduação lato sensu ofertada por terceiros;
2. pós-graduação stricto sensu ofertada por terceiros;
3. pós-graduação lato sensu ofertada pelo própria IES;
4. pós-graduação em universidades do exterior, desde que ofereçam programas reconhecidos e revalidados por universidades brasileiras;
5. programas de atualização e desenvolvimento;
6. participação em eventos de caráter científico, técnico ou cultural.

Os programas stricto sensu referidos no inciso II deverão ser recomendados pela CAPES.

Organização da Capacitação

O Plano de Capacitação de Docentes e Tutores tem caráter anual, elaborado de acordo com as demandas efetivas identificadas pelos Colegiados e pelo setor de Gente e Cultura.

Como pressuposto para a solicitação, o Professor deve pertencer ao quadro docente da IES, observados os seguintes critérios:

1. o retorno imediato à sua dedicação original, findo o prazo de afastamento ou no caso de cancelamento ou redução do afastamento;
2. a permanência na Instituição, após o retorno, no mínimo, por tempo igual a do afastamento e no mesmo regime de trabalho vigente antes do afastamento;
3. a conclusão do programa de capacitação ao qual foi inscrito, com rendimento igual ou superior a 80% (oitenta por cento), comprovado mediante apresentação do certificado ou declaração de conclusão de curso;
4. apresentação, durante o período de afastamento, de relatórios mensais para a área da qual foi liberado;
5. especificamente para inscritos em cursos de pós-graduação stricto sensu, a publicação de, no mínimo, um trabalho científico, com o nome da IES, para cada ano de afastamento, em canal reconhecido no meio científico com Qualis igual ou superior a B3, no período de até 12 (doze) meses após finalizado cada ano de afastamento;

6. a restituição integral das importâncias recebidas para capacitação, atualizado monetariamente, caso o retorno à Instituição, a conclusão do programa com o rendimento mínimo indicado no inciso III ou a(s) publicação(ções) não ocorram.

Para a decisão do Colegiado quanto ao afastamento para capacitação, serão também observados critérios básicos como: mínimo de 2 anos de tempo de serviço, produção acadêmica e desempenho profissional do docente atrelado a tabela de pontuação descrita no plano de avaliação de desempenho.

O pedido de afastamento deverá ser feito à Coordenação de Curso que encaminhará para aprovação do Diretor Geral, observadas as datas e prazos definidos por este. Compete ao Diretor Geral decidir sobre o afastamento de docentes para realização de programas de pós-graduação.

O afastamento das atividades para participação em programas de capacitação poderá ser concedido sob a forma de regime parcial. O afastamento em regime parcial permite ao docente cumprir em atividades acadêmicas de ensino, pesquisa ou extensão, no mínimo 50% de sua dedicação semanal.

Obrigações

São obrigações dos docentes e tutores inscritos em cursos de atualização de curta duração ou participantes em eventos de caráter científico, técnico ou cultural, como parte de programa de capacitação docente:

1. a conclusão do programa de capacitação ao qual foi inscrito, quando aplicável, com rendimento igual ou superior a 80% (oitenta por cento);
2. socialização e divulgação no meio acadêmico da XPE dos resultados/conhecimentos adquiridos;
3. a restituição integral das importâncias recebidas para a capacitação, atualizado monetariamente e acrescido de juros, caso a conclusão do programa ou a obtenção do rendimento mínimo indicado no inciso I não ocorram.

São obrigações pertinentes à XPE, preparar e divulgar anualmente, em reunião de colegiado e outros canais internos de comunicação com os docentes, o Plano de Capacitação contendo as áreas prioritárias de interesse da Instituição, os critérios de participação e seleção e o orçamento anual a ser investido no programa.

Também se compromete a manter, durante o período de afastamento para capacitação, as condições de remuneração vigentes no contrato com o professor.

A disponibilização de incentivos para pagamento de taxas de inscrição, mensalidades, deslocamento e acomodação para os professores em programa de capacitação está sujeita à disponibilidade orçamentária, conforme Plano de Capacitação anual.

A Instituição não assumirá quaisquer compromissos com docentes que queiram capacitar-se à revelia da presente política e do Plano de Capacitação divulgado anualmente.

Os casos omissos na política e no Plano de Capacitação anual serão resolvidos pelo Conselho Superior.

3.2 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo segue à Política Institucional de Capacitação do Corpo Técnico Administrativo.

A presente Política é um instrumento que, nos termos das normas legais, estatutária e regimental, estabelece as diretrizes para a elaboração e operacionalização dos Planos de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo da IES.

Entende-se por capacitação a realização de pós-graduação lato sensu, atividades de atualização de curta duração (cursos livres) e participação em eventos de caráter científico, técnico ou cultural, tanto em programas ofertados pela própria Instituição quanto aqueles ofertados por terceiros.

As atividades de atualização (cursos livres) são aquelas inseridas em programas que possuem prazo para realização e certificado de conclusão. O Plano de Capacitação deverá indicar o orçamento destinado a cada uma das modalidades citadas.

O Plano de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo será elaborado anualmente pela área de Gente e Cultura, a partir das necessidades identificadas junto aos diversos órgãos da IES e das requisições do corpo técnico-administrativo, e aprovado pela Diretoria Geral da IES e pela Entidade Mantenedora. O Plano de Capacitação consiste na identificação das necessidades de desenvolvimento em termos de competências e habilidades, e planejamento das ações correspondentes para cada área que pode prever a disponibilização de benefícios pela IES em uma ou mais das seguintes formas:

1. Custeio (bolsa) integral ou parcial do programa a ser cursado;
2. Custeio integral ou parcial de despesas de transporte, alimentação e hospedagem para programas fora da cidade de trabalho do colaborador;
3. Redução da jornada de trabalho do colaborador durante a realização do programa, limitada a, no máximo, 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária mensal de trabalho.

O Plano de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo deve contemplar também as áreas e temáticas definidas na Política de Conscientização Social da XPE. O Plano tem o objetivo de qualificar pessoal e profissionalmente o quadro técnico-administrativo da IES para o planejamento e execução das atividades que compõem a operação da IES.

Recursos Financeiros e Prioridades

O Plano de Capacitação será mantido com recursos financeiros da Instituição de acordo com a Política de Dotação Orçamentária, a partir das necessidades e prioridades da IES. As áreas prioritárias para a capacitação de colaboradores serão definidas pela Diretoria Geral, ouvido o Diretor Acadêmico.

Programas de Capacitação

O Plano de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo pode contemplar os seguintes programas, ofertados pela IES ou por terceiros:

1. Pós-graduação lato sensu;
2. Programas de atualização e desenvolvimento;
3. Participação em eventos de caráter científico, técnico ou cultural.

Organização da Capacitação

O Plano de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo tem caráter anual, e será ajustado com esta frequência, a partir das necessidades identificadas junto aos diversos órgãos da IES, bem como das requisições do corpo técnico-administrativo.

Para solicitar um ou mais dos benefícios previstos, o colaborador deverá pertencer ao quadro de funcionários técnico-administrativos da IES, em atividades vinculadas à sua operação, observados os seguintes critérios:

1. Adequação do pedido às necessidades da área em que o colaborador atua ou pode vir a atuar no futuro;
2. Não prejuízo ao desenvolvimento de suas atribuições e o cumprimento de suas responsabilidades, respeitando-se a carga horária de trabalho a ser definida para o período de capacitação, caso ela seja alterada;
3. Excelência e idoneidade da Instituição de destino pretendida pelo requerente;
4. Tempo de serviço mínimo do colaborador de 1 (um) ano.

Havendo demanda de capacitação superior à oferta, a seleção dos beneficiários da capacitação se dará através dos seguintes critérios, por ordem de prioridade:

1. Avaliação de desempenho do colaborador nos últimos 12 (doze) meses, conforme critérios do setor de Recursos Humanos;
2. Tempo de serviço, priorizando os colaboradores com maior tempo.

O pedido de redução da carga horária deverá ser feito pelo colaborador à área de Recursos Humanos, que encaminhará para aprovação da Diretoria Geral, observadas as datas e prazos definidos no Plano de Capacitação. Compete à Diretoria Geral da IES decidir sobre a redução da carga horária para realização de programas de capacitação.

O prazo de redução de carga horária de trabalho será, inicialmente, equivalente à metade do tempo do programa pretendido. Para programa de capacitação em pós-graduação lato sensu, o prazo de redução poderá ser prorrogado por até três meses, mediante justificativa a ser analisada e aprovada pela Diretoria Executiva.

A XPE se compromete a preparar o Plano de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo, contendo as áreas prioritárias de interesse da Instituição, os critérios de participação e seleção e o orçamento anual a ser investido no programa. Após a elaboração do Plano de Capacitação, o setor de Recursos Humanos deverá divulgá-lo entre os colaboradores, através dos canais internos de comunicação.

A IES manterá, durante o período de redução da jornada de trabalho para capacitação, as condições de remuneração vigentes no contrato com o colaborador. A disponibilização de incentivos para pagamento de taxas de inscrição, mensalidades, deslocamento e acomodação para os colaboradores em programa de capacitação está sujeita à disponibilidade orçamentária, conforme Plano de Capacitação anual.

3.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

A capacitação e formação continuada para o corpo de tutores tem o objetivo de qualificar pessoal e profissionalmente o quadro de tutores da IES para o planejamento e execução das atividades que compõem a operação da IES e segue, na IES, a mesma política de capacitação do corpo docente.

3.4 Processos de gestão institucional

Os processos de gestão institucional da XPE seguem ao Regimento Interno e à Política de Processos Institucionais.

Na Entidade Mantida, conectam-se diretamente à Diretoria Geral os órgãos: Conselho Superior; Núcleo de Conscientização Social; Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Ouvidoria. A administração da XPE é exercida pelos seguintes órgãos gestores e colegiados: Diretoria Geral; Conselho Superior; Diretoria Acadêmica; Coordenação Acadêmica; Colegiados de Curso de Graduação; Colegiado de Curso de Pós Graduação.

A Diretoria Geral, exercida pelo Diretor Geral, é o órgão executivo-gerencial que coordena, fiscaliza e superintende as atividades institucionais. O Diretor Geral é designado pela Entidade Mantenedora, com mandato de três anos, permitida a recondução.

O Conselho Superior, os Colegiados de Curso de Graduação, o Colegiado da Pós-graduação lato sensu são os órgãos colegiados da XPE. O Conselho Superior, é órgão supremo de deliberação, nos campos administrativo, didático-científico e disciplinar, no âmbito da graduação, da pós-graduação, da pesquisa e da extensão.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável por planejar, organizar e conduzir os processos de avaliação institucional. A CPA tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da XPE.

O Núcleo de Conscientização Social (NCS) é o órgão responsável por planejar, coordenar e contribuir na execução das ações institucionais vinculadas à Responsabilidade Social.

A Ouvidoria é responsável por receber e encaminhar, quando devidamente apresentadas, as reclamações, denúncias, críticas, sugestões ou elogios do corpo discente, além de acompanhar as providências adotadas pelos setores competentes, mantendo o requerente informado desse procedimento

A Diretoria Acadêmica ligada organizacionalmente à Diretoria Geral é o órgão executivo que compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar a execução das políticas do Ensino, nas diversas modalidades.

Os Colegiados de Curso são órgãos consultivos e deliberativos da gestão dos cursos e têm por finalidade a supervisão das atividades de ensino e a promoção da pesquisa, nas diferentes especialidades culturais, técnicas e científicas.

No exercício de suas atividades, a Diretoria Geral conta com os seguintes setores de apoio às atividades educacionais, administrativas e suplementares: Operações Educacionais; Sucesso do Aluno; Digital; Marketing e Vendas; Gente e Cultura; Estratégico e Financeiro.

O Setor de Operações Educacionais cuida da execução de toda a esteira de oferta educacional contemplando processos de planejamento, produção de material didático e oferta educacional.

O Setor Sucesso do Aluno é responsável por mapear e gerenciar a jornada do aluno para que ele alcance os seus objetivos e tenha sucesso. O setor oferece suporte ao aluno de qualidade, de forma eficiente e assertiva desde o primeiro contato com a IES até todo percurso da vida acadêmica.

A Central de Carreira, ligada organizacionalmente ao Sucesso do Aluno, é responsável por aproximar as empresas, instituições e estudantes, estabelecendo uma conexão constante, dinâmica, pragmática, inovadora e dialógica entre a Faculdade XP, a sociedade e o mundo do trabalho. Planeja e define as diretrizes e soluções de empregabilidade.

O Setor Digital é responsável por implementar as políticas e prover os serviços de utilização dos recursos de tecnologia dos laboratórios e demais áreas da IES.

Setor Marketing e Vendas é responsável por gerenciar os processos de Sales e Growth garantindo o alinhamento da comunicação com aquisição e conversão de vendas.

Setor Gente e Cultura responsável por planejar e desenvolver os processos de gente da IES, incluindo recrutamento, seleção e desenvolvimento.

Setor Estratégico e Financeiro gerencia os processos financeiros, os indicadores de performance e os projetos estratégicos da XPE.

A representação discente e docente está assegurada no Regimento e tem por objetivo promover a cooperação entre gestores, professores e alunos ao longo das atividades acadêmicas. Possuem representação, com direito a voz e voto, no Conselho Superior e nos Colegiados de Curso, sendo a composição encaminhada através de eleição entre os pares.

3.5 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

O sistema de controle da produção e distribuição de material didático segue as seguintes políticas: Política de Atendimento Especializado, Política de Acessibilidade Comunicacional para Produção e Distribuição de Material Didático e Política de Produção e Atualização do Material Didático.

A XPE tem como diretriz a produção de material autoral pelo próprio corpo docente. A IES deve manter um completo sistema, composto por equipe especializada, processos automatizados e ferramentas de apoio, para o controle de produção e distribuição de material didático na oferta de unidades curriculares a distância.

A produção e distribuição dos materiais didáticos escritos e audiovisuais é realizada pela Equipe Multidisciplinar com as seguintes funções:

- I. Gestão de Conteúdo;
- II. Mídias Audiovisuais;
- III. Gestão de Turmas.

Gestão de Conteúdo e Mídias Audiovisuais

As funções de Gestão de Conteúdo e de Mídias Audiovisuais, ligadas à equipe multidisciplinar de “Produção” do setor de Operações Educacionais, têm por responsabilidade coordenar e apoiar a produção de materiais didáticos a serem usados nos programas de ensino, envolvendo:

1. Atuação e apoio junto aos autores;
2. Gestão eletrônica de documentos;
3. Definição de modelos e formatos de conteúdo;
4. Revisão e editoração de documentos;
5. Produção e edição de conteúdos audiovisuais;
6. Versionamento de documentos;
7. Cadastro e manutenção de conteúdos na Plataforma Educacional.

A produção de material didático deve ser apoiada por um conjunto de sistemas de informação para a:

1. Automação dos processos de produção e distribuição do material;

2. Gestão eletrônica dos documentos envolvidos no processo;
3. Distribuição do material aos alunos através de um ambiente virtual de aprendizagem;
4. Verificação de citações e plágio;
5. Edição de conteúdo audiovisual;
6. Edição de textos e apresentações;
7. Gestão dos indicadores para acompanhamento da produção e distribuição do material.

Gestão de Turmas

A função de Gestão de Turmas, ligada à equipe multidisciplinar do Setor de Operações Educacionais, tem por responsabilidade a distribuição do conteúdo através do planejamento e acompanhamento das ofertas de disciplinas junto aos alunos e professores, bem como a otimização dos recursos de infraestrutura física, tecnológica e de pessoas envolvidas nas ofertas.

A Gestão de Turmas deve apoiar o professor através da mobilização de colaboradores para a realização de atividades administrativas no contexto das disciplinas, tanto em sala, durante a transmissão das aulas interativas por videoconferência, quanto em atividades extraclasse. Os especialistas de Mídias Audiovisuais apoiam a Gestão de Turmas na condução das aulas interativas.

Conta com o apoio do setor de Atendimento Especializado que é responsável por estudar e integrar à Plataforma Educacional ferramentas de acessibilidade comunicacional dos conteúdos, conforme Política de Acessibilidade Comunicacional para Produção e Distribuição de Material Didático.

Atualização ao Material Didático

A XPE tem como diretriz a atualização constante do material didático, de maneira a disponibilizar ao discente conteúdo sempre atualizado no contexto de uma disciplina.

A atualização do material didático, no que diz respeito à abrangência das alterações, pode ser classificada em:

1. Incremental, envolvendo a aplicação de melhorias, correções e incrementos;
2. Total, envolvendo a produção completa do conteúdo textual e audiovisual.

Antes da realização de uma nova oferta de disciplina, esta deve passar por uma análise da coordenação de curso, onde será deliberada a necessidade e o modelo de atualização.

3.6 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

A proposta orçamentária da XPE é formulada a partir do seu Plano de Desenvolvimento Institucional e segue à Política de Dotação Orçamentária.

No presente momento, a Instituição já realizou a maior parte dos investimentos necessários para a completa operação de cursos de graduação, pós-graduação e extensão a distância, envolvendo infraestrutura física, equipamentos, processos, ferramentas e equipe. A XPE já atua há vários anos na oferta de cursos nas áreas de Tecnologia da Informação, Gestão e Negócios na modalidade a distância, com cursos livres e de pós-graduação lato sensu.

A IES tem mantido, ao longo dos últimos anos, um fluxo crescente de ingresso de novos alunos, contando atualmente com aproximadamente três mil (3.000) alunos de pós-graduação a distância ativos por ano. As receitas provenientes das mensalidades destes alunos, e de cursos livres de curta duração, vendidos de forma online para pessoas e empresas, constituem a fonte dos recursos financeiros da IES.

Assim, a Entidade Mantenedora possui plena capacidade de financiamento, de forma autônoma, dos investimentos ligados à oferta de seus cursos, especialmente para os programas de graduação, que são oferecidos de forma gratuita para os alunos.

A utilização dos recursos previstos passa por um rigoroso processo de monitoramento e acompanhamento dos custos realizados em relação às respectivas projeções. A Instituição mantém um sistema gerencial avançado que permite um controle por setor, por plano de contas e por centros de custo da Instituição, assistido por uma plataforma de inteligência de negócio que provê indicadores em tempo real dos direcionamentos dos investimentos, permitindo a rápida percepção e correção de qualquer desvio orçamentário.

3.7 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

A participação da comunidade interna na gestão orçamentária da XPE é determinada pela Política de Dotação Orçamentária.

O processo para construção do Plano Orçamentário é executado anualmente, com atualizações trimestrais e acompanhamento mensal dos resultados.

A elaboração do Plano Orçamentário é de responsabilidade do Setor Estratégico Financeiro, por meio de um Comitê de Projeções Financeiras. O desenvolvimento do Plano Orçamentário se dá através das seguintes etapas:

1. Estabelecimento do Comitê de Projeções Financeiras;
2. Elaboração da proposta-base de orçamento pelo Comitê;
3. Tramitação da proposta-base na IES;
4. Liberação do Plano Orçamentário final pelo Comitê;
5. Divulgação do Plano Orçamentário junto à IES.

Em um período de 120 (cento e vinte) dias anterior ao fechamento do ciclo financeiro, a IES e a Entidade Mantenedora definem os membros do Comitê de Projeções Financeiras, para trabalhar no Plano Orçamentário para o ciclo seguinte. A proposta-base consiste em uma versão preliminar do orçamento para cada órgão e setor da IES, contendo detalhadamente o orçamento para os recursos a serem utilizados, no período em consideração.

O Comitê de Projeções Financeiras busca que os presidentes de colegiados, responsáveis pelas instâncias acadêmicas, bem como os diretores, responsáveis pelos órgãos gestores, envolvidos no processo orçamentário, possuam a capacitação em gestão necessária para a elaboração do Plano Orçamentário e para a posterior gestão dos recursos. A versão final do Plano Orçamentário será desenvolvida pelo Comitê, considerando as eventuais sugestões sobre a proposta-base tramitada na IES.

Cabe ao Diretor Geral apresentar às instâncias gestoras e acadêmicas o Plano Orçamentário consolidado, para subsequente irradiação aos demais técnico-administrativos e professores, visando ao cumprimento das metas estabelecidas.

3.8 Registro e Controle Acadêmico

O controle acadêmico da XPE é realizado pelo setor de Registro Acadêmico. O órgão gerencia a integração formal dos alunos ao curso e a certificação da jornada dele, por meio da conferência, validação e emissão de documentos, além de garantir a manutenção e guarda do Acervo Acadêmico da instituição. A IES atende as diretrizes para guarda do acervo acadêmico e considera como Acervo Acadêmico os documentos acadêmicos produzidos e recebidos em decorrência do exercício administrativo e acadêmico da XPE, cuja estrutura foi definida na Portaria MEC nº 1.224/2013.

No âmbito da gestão do controle acadêmico o Registro tem como objetivo:

- I - Realizar, supervisionar e oferecer melhorias aos serviços de registros acadêmicos tais como trancamentos, matrículas e rematrículas, emissão de documentos discentes (históricos escolares, certificados, declarações de matrícula e declarações de conclusão de curso), entre outros documentos relativos às atividades de ensino;
- II - Contribuir para agilidade nas respostas e solicitação de documentos;
- III - Propor soluções para as questões de registro e controle acadêmicos;
- IV - Colaborar na implantação e atualização do Sistema Acadêmico da instituição;
- V - Garantir a qualidade no processamento e arquivamento dos documentos sob sua guarda.

O setor de Registro acadêmico segue a Política de Processos Institucionais da XPE que, visa à guarda e à manutenção do Acervo Acadêmico, documentos de arquivo relativos às atividades-fim da Instituição, cuja gestão de documentos garantirá o cumprimento do previsto nos prazos de guarda, destinações finais e observações previstas na legislação vigente.

As principais garantias da XPE quanto no que tange a guarda do acervo acadêmico são:

- Manter digitalmente, permanentemente organizado e em condições seguras, de fácil acesso e pronta consulta todo o Acervo Acadêmico sob sua guarda.
- Possibilitar a consulta dos documentos a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) ou pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.

O Diretor-Geral da XPE e o representante legal da Mantenedora são solidariamente responsáveis pela manutenção e guarda do Acervo Acadêmico da IES, conforme legislação vigente.

4. Planejamento e Avaliação Institucional

Os processos de autoavaliação Institucional na XPE seguem a Política de Autoavaliação Institucional.

4.1 Projeto de autoavaliação institucional

A XPE tem como diretriz que todos os processos da Instituição sejam submetidos permanentemente a avaliação pelos agentes envolvidos, visando identificar falhas e implementar melhorias em cada processo.

Ao longo do ano, realiza-se continuamente a coleta e análise das informações, em iterações curtas, aproximando a análise e a implementação de melhorias do evento ou processo que é alvo da análise. Anualmente, realiza-se uma interação formal, abrangendo todas as atividades acadêmicas, com o objetivo de completar e consolidar um ciclo de autoavaliação institucional.

Objetivos e escopo da autoavaliação institucional

O objetivo da Autoavaliação Institucional na XPE é conhecer como a sua oferta educacional é percebida por professores, alunos e colaboradores, promovendo ações concretas para melhorar continuamente a qualidade de seus processos.

A Autoavaliação Institucional deve nortear o planejamento acadêmico da XPE.

São objetivos específicos da Autoavaliação Institucional:

1. Promover o desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua na IES;
2. Replanejar e redirecionar as ações da IES a partir da avaliação institucional;
3. Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
4. Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e pela autonomia;
5. Consolidar o compromisso social e cultural da IES.

A abrangência do processo de autoavaliação considera:

1. O ambiente externo à Instituição, em relação ao setor educacional e suas tendências, riscos e oportunidades;
2. O ambiente interno, incluindo as atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e as atividades-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão da IES, abrangendo toda a comunidade acadêmica.

4.2. Autoavaliação institucional: Participação da Comunidade Acadêmica

A avaliação institucional proposta adota uma abordagem participativa, buscando trazer, para o âmbito das discussões, as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa. A Comissão Própria de Avaliação – “CPA” é o órgão responsável por planejar, organizar e conduzir os processos de avaliação institucional. A CPA atua no sentido de sensibilizar a comunidade acadêmica, buscando o envolvimento com o processo, em atividades como apresentações, seminários e reuniões. Ela possui atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da XPE e é composta pelos seguintes membros:

- 01 (um) Coordenador, indicado pelo Conselho Superior, dentre os docentes ou membros do corpo técnico-administrativo em exercício, responsável por conduzir os trabalhos da comissão;
- 01 (um) representante do corpo docente, indicado pelo Conselho Superior, dentre os docentes em exercício;
- 01 (um) representante do corpo técnico-administrativo, indicado pelo Conselho Superior;
- 01 (um) representante do corpo discente, eleito entre seus pares;
- 01 (um), representante da sociedade civil, indicado pelo Diretor Acadêmico.

Ao longo da autoavaliação institucional serão avaliados os seguintes aspectos:

1. Resultados estimados para o ano;
2. Metodologia institucional de aprendizagem da modalidade a distância (gestão, professores, tutores, alunos e colaboradores);
3. Infraestrutura institucional física, virtual e tecnológica (gestão, professores, tutores, alunos e colaboradores);
4. Apoio institucional acadêmico, logístico e financeiro (gestão, professores, tutores, alunos e colaboradores);
5. Marca institucional corporativa;
6. Clima organizacional (gestão, professores, tutores, alunos e colaboradores);
7. Autoavaliação da gestão da Instituição;
8. Avaliação da gestão pelos professores;
9. Avaliação da gestão pelos tutores;
10. Avaliação da gestão pelos alunos;

11. Avaliação da gestão pelos colaboradores;
12. Autoavaliação do professor;
13. Avaliação dos professores pela gestão;
14. Avaliação dos professores pelos alunos;
15. Avaliação dos professores pelos colaboradores;
16. Autoavaliação do aluno;
17. Avaliação dos alunos pela gestão;
18. Avaliação dos alunos pelos professores;
19. Avaliação dos alunos pelos tutores;
20. Avaliação dos alunos pelos colaboradores;
21. Autoavaliação dos colaboradores;
22. Avaliação dos colaboradores pela gestão;
23. Avaliação dos colaboradores pelos professores;
24. Avaliação dos colaboradores pelos tutores;
25. Avaliação dos colaboradores pelos alunos;
26. Avaliação dos discentes pelo docente;
27. Avaliação da avaliação (gestão, professores, tutores, alunos e colaboradores).

4.3. Autoavaliação institucional: Previsão de análise e divulgação dos resultados

A metodologia da avaliação institucional é composta das seguintes fases sequenciais, realizadas em ciclos anuais:

- I - Planejamento da avaliação;
- II - Sensibilização;
- III - coleta de dados nas dimensões de avaliação;
- IV - Combinação e análise das informações;
- V - Debate e consolidação das conclusões;
- VI - Planejamento de ações de melhoria;
- VII - divulgação dos resultados;

VIII - acompanhamento das ações.

A qualquer momento, em função de necessidades especiais identificadas, a CPA poderá realizar ciclos adicionais de avaliação institucional. Em cada fase, são empregadas abordagens e técnicas analíticas, nas quais se contará com o apoio, por demanda, de outras áreas da IES, para o aporte de dados, ferramentas e análises de negócio.

A fase I, planejamento da avaliação, tem como objetivo elaborar o Plano de Autoavaliação, incluindo o detalhamento dos objetivos, do escopo da avaliação, das pessoas e grupos de trabalho a serem envolvidos, das metodologias a serem empregadas, dos recursos necessários e do cronograma.

A fase II, sensibilização, tem como objetivo sensibilizar a comunidade acadêmica, buscando aumentar seu envolvimento com o processo, através de atividades como apresentações, seminários, reuniões e demais divulgações.

A fase III, coleta de dados nas dimensões de avaliação, tem como objetivo obter as informações que serão analisadas, nos diversos eixos e dimensões, envolvendo as seguintes atividades:

- construção dos instrumentos de avaliação, que incluem a implementação de questionários eletrônicos e planos de reuniões;
- realizar as atividades para coleta das informações e aplicação dos instrumentos de avaliação, envolvendo, de forma democrática, a participação de toda a comunidade acadêmica.

A fase IV, combinação e análise das informações, tem como objetivo cruzar informações e analisar os dados sob diversas perspectivas, gerando indicadores de tendência que subsidiam debates no âmbito da CPA e dos setores por ela envolvidos.

A fase V, debate e consolidação das conclusões, tem como objetivo apresentar os relatórios preliminares de resultados, debatê-los com os envolvidos da comunidade acadêmica, considerando suas percepções e opiniões em cada dimensão de análise, para elaborar as conclusões finais.

A fase VI, planejamento de ações de melhoria, tem como objetivo planejar ações junto aos diversos órgãos da Instituição, visando sanear as deficiências encontradas e implementar melhorias na oferta educacional da XPE

A fase VII, divulgação dos resultados, tem como objetivo divulgar os resultados da avaliação, sob a forma de relatórios-síntese e deverão ser apresentados à comunidade acadêmica em reuniões específicas, documentos informativos, seminários e outros.

Os resultados da Autoavaliação Institucional são considerados subsídios indispensáveis para a elaboração e a revisão das políticas institucionais e para a melhoria de todos os aspectos da sua oferta educacional. É função da Diretoria Geral acolher as propostas de melhorias e priorizar a sua implementação junto aos diversos setores e órgãos colegiados, conforme os recursos humanos e materiais já disponíveis ou a serem obtidos junto à Entidade Mantenedora.

A vinculação da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos, conforme articulação prevista no SINAES, ocorrerá por meio da incorporação de melhorias aos cursos, no âmbito de cada colegiado, considerando-se como ponto de entrada para a implementação dessas melhorias:

- Os resultados obtidos pelo processo avaliativo interno - autoavaliação institucional;
- Os resultados obtidos pelos processos avaliativos externos - Conceito Preliminar de Curso (CPC), Conceito do Curso (CC), Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- As necessidades do mercado em relação ao perfil profissional formado.,

A fase VIII, acompanhamento das ações, tem como objetivo orientar e supervisionar o desenvolvimento das ações de melhoria apontadas no Relatório de Autoavaliação Institucional.

5. Infraestrutura

5.1 Infraestrutura física atual

A gestão da infraestrutura física da Faculdade XP Educação - IGTI segue a Política de Adequação da Infraestrutura Física.

Salas de aula

A Instituição conta com duas modernas salas de aula multimídia climatizadas, isoladas acusticamente, com diversos pontos de energia e cobertura completa de rede wi-fi.

Sala de Aula 1 – 57 m²: Sala de aula multimídia com capacidade para 40 alunos.

Sala de Aula 2 – 57 m²: Sala de aula multimídia com capacidade para 40 alunos.

Além das salas disponíveis para aulas presenciais, a Instituição conta com um espaço de estúdios integrados, que operam sob responsabilidade do setor de Mídias Audiovisuais, utilizados para gravações de aulas e transmissões ao vivo. Compõem o espaço de estúdios:

- Sala de infraestrutura de aulas, climatizada e isolada acusticamente, com 13 m², contendo quatro postos de trabalho que se integram visualmente aos estúdios.
- Estúdios 1 a 3, com 17 m² cada, totalizando 51 m²: estúdios de EAD climatizados e isolados acusticamente, para gravação e transmissão de aulas, contendo cenários, quadro, recursos multimídia e câmeras.

As salas de aula 1 e 2 são também reversíveis em estúdios, a partir da utilização de tecnologia de cenários artificiais com “chroma key”, podendo, desta forma, complementar a infraestrutura de Educação a Distância da Instituição para gravação e transmissão de aulas ao vivo.

Os estúdios móveis XPE representam uma solução inovadora para professores que, por diversas razões, não podem comparecer presencialmente ao estúdio físico para gravações. Esses estúdios são projetados para oferecer flexibilidade e conveniência, permitindo que os educadores capturem conteúdo de alta qualidade no conforto de seus próprios espaços. Cada kit móvel é equipado com câmeras de alta resolução, microfones de qualidade profissional e acessórios de iluminação portáteis, assegurando uma produção de áudio e vídeo excepcional

Os professores da graduação contam com uma equipe educacional multidisciplinar que fica disponível para atendê-los todo o tempo que estiverem na XPE ou em trabalho remoto.

Auditório

A IESI conta com um moderno auditório multimídia, de 114 m², com capacidade para 90 alunos, obtido a partir da integração das salas 01 e 02, através de divisórias acústicas rebatíveis. O auditório conta com ar condicionado central e cobertura completa de rede wi-fi com link de alta velocidade, permitindo a transmissão ao vivo, por videoconferência, de eventos realizados no auditório.

Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral

O espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral da Faculdade XP Educação - IGTI viabiliza suas ações acadêmicas, como o planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais e possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, em um ambiente seguro.

Os docentes que trabalharão em tempo integral contarão com duas salas, climatizadas, bem iluminada e isolada acusticamente, garantindo a privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança. Uma sala possui 12 m² contendo três (3) postos de trabalho e mesa de reunião para quatro (4) pessoas. A outra sala possui 12 m² contendo três (2) postos de trabalho.

Os professores contam, ainda, com uma impressora multifuncionais compartilhada.

Espaço de trabalho para o coordenador

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, como o planejamento didático-pedagógico possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

Os coordenadores contarão com gabinete individual, climatizado, bem iluminado e isolado acusticamente, garantindo a privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e

orientandos e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança. Cada gabinete dispõe de um posto de trabalho individual, com computador, link de acesso à Internet de alta velocidade (link dedicado bidirecional de 50 Mbps), software que permite fazer e receber chamadas internas ou externas com áudio e vídeo e gaveteiro pessoal. Conta, ainda, com mesa de reunião para até 04 (quatro) pessoas, TV para realização de apresentações, impressora multifuncionais compartilhadas.

Sempre que necessário, o coordenador conta o espaço multiuso da biblioteca, inclusive com as salas de grupo, climatizadas, isoladas acusticamente e com tela para projeção de apresentações, que permitem atendimentos individuais ou em grupos. Mediante agendamento, o coordenador dispõe também de uma sala de reuniões executiva, com 06 lugares e um datashow.

Salas coletiva de professores

A XPE conta em suas instalações com uma aconchegante e confortável sala de professores, de 19 m², climatizada, isolada acusticamente, contendo 05 (cinco) postos de trabalho individuais, mesa de reunião para quatro pessoas e poltronas individuais para quatro pessoas. A sala de professores conta com cobertura completa de conexão Wi-Fi de alta velocidade. Dos cinco postos de trabalho, 03 (três) dispõem de computador, com acesso exclusivo aos professores, ficando os outros 02 (dois) postos disponíveis para que o professor utilize seu próprio equipamento. A sala conta também com uma impressora multifuncional, um frigobar e um armário para guarda de pertences. Essa infraestrutura viabiliza o trabalho docente, permitindo ainda o descanso do professor e a sua integração com os colegas de trabalho. Completa as opções de lazer, descanso e integração do professor ao espaço de convivência e alimentação com belíssima vista, composto por mesas e cadeiras em área interna e área externa com mesas, cadeiras e poltronas, totalizando assento para 35 pessoas em 54 m² de área. O docente conta com os serviços de suporte oferecidos pelo setor de Infraestrutura TI, que incluem: serviços de atualização de software; gestão dos usuários, permissões e níveis de acesso; execução das normas e rotinas de segurança; orientações sobre regras comportamentais para os usuários e solução de problemas no uso dos recursos de informática. Conta, ainda, com o apoio de diversos setores da estrutura técnico-administrativa da Instituição, com quem interage no desenvolvimento de suas atividades.

Espaços para atendimento aos discentes

Para o atendimento ao discente, a Instituição conta com um espaço com 46 m², dividido em uma área de recepção, contendo 29 m², e área de atendimento individual, contendo quatro pontos de atendimento, de 17 m². Além disso, a Instituição dispõe de sala de atendimento psicossocial, com 5 m², composta de mesa de reunião e assentos para cinco pessoas.

A área de atendimento ao discente é acessível a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida ou com deficiência visual e conta com cobertura completa de conexão wi-fi de alta velocidade.

Na XPE, o discente dispõe, além dos conteúdos e orientações de docentes e tutores, de atendimento para questões administrativas, assessoria para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, apoio psicopedagógico e suporte especializado para necessidades especiais. A Instituição oferece atendimento por meio de canais síncronos e assíncronos, para a tratativa dos diversos assuntos de seu interesse. Como canais assíncronos, o aluno dispõe de autoatendimento na página eletrônica da IES via FAQ (Frequently Asked Questions) e via chatbot, que são robôs que se comunicam de forma automatizada, tendo como base a interação do usuário e os assuntos pré-selecionados pela IES. Os tempos de primeira resposta e resolução do atendimento são divulgados publicamente. Como canais síncronos, o aluno dispõe, para escolha conforme sua conveniência, de atendimento por telefone, chat on-line, e-mail. Todo atendimento, síncrono ou assíncrono, é registrado na plataforma de atendimento da XPE, ficando disponível para consultas e análises estatísticas, visando a melhoria contínua da qualidade dos serviços. Após a conclusão, o aluno avalia o atendimento recebido.

O aluno pode solicitar um encontro com o coordenador do curso ou preposto, via videoconferência ou telefone, mediante pedido com indicação do motivo.

Espaços de convivência e alimentação

A “área gourmet” da Instituição é um espaço de convivência e alimentação com belíssima vista para a cidade de Belo Horizonte, composto por uma cantina com mesas e cadeiras em área interna e área externa com mesas, cadeiras e poltronas, totalizando assento para 35 pessoas em 54 m² de área.

Os espaços de convivência e alimentação são acessíveis a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida ou com deficiência visual e contam com cobertura completa de conexão wi-fi de alta velocidade.

Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

Os cursos de graduação da Faculdade XP Educação serão ofertados na modalidade EaD. Assim, as aulas práticas, bem como a maioria das atividades previstas para o curso serão realizadas a distância, com todo apoio técnico e acadêmico necessário de tutores e professores. Para os alunos que necessitarem utilizar as instalações físicas da instituição, a XPE conta com uma sala de apoio a informática, para uso do corpo docente e discente, climatizado, bem iluminado, com 40 (quarenta) postos individuais, sendo 20 (vinte) deles com computadores disponíveis para todos os estudantes e 20 (vinte) espaços para os alunos utilizarem os próprios equipamentos.

A estrutura dessa sala contempla computadores atualizados e com acesso à internet sem fio de alta velocidade, com um link dedicado bidirecional de 50MB, softwares atualizados, condições ergonômicas, segurança nas informações e no espaço físico, todos com total acessibilidade física e tecnológica.

Conforme a Política de Infraestrutura de TI, a Instituição mantém uma infraestrutura de execução e suporte para a continuidade dos seus serviços educacionais com três níveis de atuação, de maneira a possibilitar o desempenho pleno de suas funções acadêmicas e administrativas:

- Suporte de TI oferecido por equipe especializada contratada, do setor de Infraestrutura de TI, envolvendo software, configuração de rede e questões básicas de hardware, bem como apoio aos docentes para a configuração de laboratório para aulas práticas;
- Suporte aos sistemas e plataformas, oferecido pelos respectivos fornecedores dos softwares;
- Suporte ao parque de máquinas e notebooks, oferecido por fornecedor terceirizado.

A comunidade acadêmica no XPE conta com serviço de suporte de TI, acionado por meio de um sistema de helpdesk, para a solução de problemas de informática

Laboratório Didáticos de Formação Básica

A XPE disponibiliza 04 (quatro) tipos ambientes de laboratório virtual para realização das atividades práticas típicas de Informática, Redes de Computadores, Tecnologia da Informação e Comunicações e outras previstas no curso:

- Máquina virtual para o ambiente do aluno - Imagem de máquina virtual preparada para o aluno instalar em sua própria máquina.
- Máquina virtual em nuvem - Imagem de máquina virtual para o aluno acessar em nuvem e que será instanciada a cada oferta de disciplina por cada aluno, utilizando camadas de acesso de players de computação em nuvem ou o acesso institucional a serviços disponíveis para fins educacionais.
- Plataforma ou aplicação em nuvem - Prática em Plataforma como Serviço (PaaS) ou Software como Serviço (SaaS) disponível na Web.
- Aplicações no ambiente do aluno - Pacote ou aplicação específica que o aluno instala em sua própria máquina.

Bibliotecas: infraestrutura

A XPE conta com uma Biblioteca de 135 m², composta de 01 (uma) sala de estudo em grupo multimídia com assentos para cinco pessoas, 03 (três) salas de estudo em grupo multimídia com assentos para 4 pessoas, vinte mesas de estudo individuais, 02 (dois) notebooks para consulta ao acervo; área externa com 35m² para estudos e convivência com assentos para doze pessoas, totalizando 54 pessoas em utilização simultânea.

A Biblioteca, destinada a professores e alunos, é organizada de modo a atender aos objetivos do estabelecimento e obedece a regulamento próprio, aprovado pela Diretoria Acadêmica. A Biblioteca é dirigida por profissional devidamente habilitado. A Biblioteca funciona durante os períodos de trabalho escolar e no decorrer das férias, nos horários estabelecidos em seu regulamento.

Em conformidade com a Política de Atendimento Especializado, as instalações da biblioteca são acessíveis e estão disponíveis recursos para apoio à leitura, estudo e aprendizagem, para pessoas com necessidades especiais.

Em sua Política de Acessibilidade, a Biblioteca assegura a remoção de barreiras nas comunicações; atendimento prioritário, envolvendo tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas com deficiência; ajuda técnica para o acesso às atividades em igualdade de condições. Atenta às demandas específicas das pessoas com necessidades especiais, promoverá atendimento na biblioteca da seguinte forma:

- I. Para alunos com deficiência física: adequação e adaptação do acesso às dependências da Instituição com instalação de piso tátil e sinalização em braile;
- II. Para alunos com deficiência visual: a Instituição disponibiliza, na Biblioteca, computadores com software que permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos usuários, possibilitando-lhes fazer uso dos mesmos no momento de sua conveniência. O software permite que deficientes visuais utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim independência no estudo e no trabalho;
- III. Para alunos com deficiência auditiva: será disponibilizado computadores da biblioteca um software destinado para portadores de deficiência auditiva e/ou surdez. O software traduz automaticamente conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas.

Biblioteca: plano de atualização do acervo físico e online

A biblioteca atende a Política de Serviços e Atualização do Acervo da Biblioteca da IES. O referido documento visa estabelecer o planejamento na expansão do acervo, bem como na sua atualização, sendo um instrumento de apoio aos diretores, coordenadores de curso, pesquisadores, corpo docente e bibliotecário, da seleção até um possível desbastamento. Todas estas ações são realizadas através de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos, além de permuta e doações de materiais.

O acervo físico dos cursos está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.

As Bibliotecas do Grupo A e Virtual (Pearson) são plataformas virtuais formadas pelas principais editoras de livros acadêmicos do Brasil, que oferecem às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso digital a um conteúdo técnico e científico de qualidade. Através dela estudantes, professores e tutores terão acesso a milhares de títulos acadêmicos entre as diversas áreas de especialização. Juntas, as duas bibliotecas virtuais contam atualmente com aproximadamente 15.000 títulos e permitem o acesso remoto ininterrupto, 24 horas por dia, através de computador, tablets e dispositivos móveis conectados na Internet. Os usuários têm número ilimitado de acessos e simultâneos. Estas plataformas disponibilizam diversos recursos como: seleção de trechos, compartilhamento de conteúdo por e-mail, navegação intuitiva com pesquisas realizadas por título, autor, ISBN e termos. A leitura dos livros pode ser feita por figuras, blocos de notas e sumário. Diversas ferramentas interativas são disponibilizadas como o modo de realce, redimensionamento de texto com zoom, impressão de páginas (limitada), criação de anotações todas com direito a serem compartilhadas com colegas, grupo de trabalho, professor etc.

Indexação de Periódicos

A indexação dos Periódicos Científicos full text, disponibilizados na página da Rede de Bibliotecas da XPE está pautada na integridade das pesquisas, respeitando as autorias dos pesquisadores e comprometendo-se com uma divulgação científica ética e transparente com a missão de promover e disseminar o conhecimento técnico científico para toda a comunidade acadêmica e a sociedade em seu entorno. A escolha dos periódicos a serem indexados segue os critérios de avaliação do Qualis/CAPES com avaliações A e B.

Além dos periódicos eletrônicos, serão disponibilizados na página da biblioteca links de bibliotecas virtuais temáticas como a BIREME, Domínio Público, SCIELO periódicos e Scielo e-books e o Portal CAPES.

Repositório Institucional da Produção Científica e Intelectual da IES

O Repositório da Produção Científica e Intelectual da XPE será o instrumento oficial para coleta, organização, disseminação e preservação de todo o conhecimento produzido pela IES. Por meio deste repositório, docentes, pesquisadores, alunos de graduação, alunos de pós-graduação e servidores técnicos administrativos vinculados à IES devem depositar seus resultados de pesquisas, de modo a:

- Proporcionar acesso aberto e público à produção científica e intelectual da propiciando o aumento de sua visibilidade, acessibilidade e difusão;
- Facilitar a gestão e o acesso à informação sobre a produção científica e intelectual da XPE por meio da oferta de indicadores confiáveis e validados;
- Integrar-se a um conjunto de iniciativas nacionais e internacionais, por meio de padrões e protocolos de integração qualificados e normalizados.

O acervo possui livros físicos e assinaturas de acesso virtual, periódicos especializados eletrônicos que complementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares. É gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandados, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Instalações sanitárias

A Instituição conta com as seguintes instalações sanitárias da área de alimentação:

Espaço com 19 m² composto de sanitário masculino (contendo cinco sanitários), sanitário feminino (contendo dois sanitários) e um sanitário masculino/feminino (contendo um sanitário) para pessoas com necessidades especiais.

A Instituição conta com as seguintes instalações sanitárias complementares:

Espaço com 12 m² composto de um sanitário familiar, com assento infantil e fraldário, adaptado para pessoas com necessidades especiais, além de outro sanitário feminino adaptado para pessoas com necessidades especiais

As instalações sanitárias comportam onze pessoas em utilização simultânea.

A XPE preza pela limpeza e manutenção de suas instalações sanitárias, de maneira que possam prover comodidade e bem estar à comunidade acadêmica.

Gestão da Infraestrutura Física

O Setor Administrativo é responsável pelo planejamento e gestão das evoluções na infraestrutura física, manutenção patrimonial, conservação e limpeza das instalações, bem como pela aquisição de insumos e equipamentos necessários à operação da Instituição.

É de competência do Setor Administrativo manter um Plano de Avaliação Periódica dos espaços, atualizado anualmente, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional e respeitando a Política de Dotação Orçamentária, com o objetivo de continuamente adequar a sua infraestrutura às necessidades de expansão da Instituição

5.2 Plano de expansão da infraestrutura física

A expansão da infraestrutura física da XPE segue à Política de Adequação da Infraestrutura Física.

5.3 Infraestrutura tecnológica

A infraestrutura tecnológica na XPE segue a Política de Infraestrutura de TI, em seu capítulo sobre Infraestrutura Tecnológica, e o Plano de Continuidade dos Serviços.

A IES considera a infraestrutura tecnológica, incluindo a rede elétrica, lógica e de links de Internet, vital para uma oferta de qualidade na Educação a Distância. Por este motivo, estruturou uma moderna arquitetura que combina a utilização de serviços e servidores “em nuvem”, hospedados em datacenters internacionais com altíssimo nível de disponibilidade e escalabilidade, redundância de links de Internet e nobreaks em caso de queda de energia elétrica em sua sede, local de operação e transmissão das aulas interativas.

A XPE opta por utilizar todos os softwares necessários aos seus serviços educacionais em uma arquitetura em nuvem, no modelo de software como serviço, mantidos e hospedados por datacenters internacionais de terceiros, com acordo de nível de serviço de alta disponibilidade que já prevêem serviços de redundância e contingência, permitindo o acesso via Web e dispositivos

móveis. Portanto, vale ressaltar que a XPE não mantém datacenter próprio em sua sede, o que reduz muito o risco de queda da infraestrutura dos serviços de educação a distância ofertado aos alunos, bem como softwares utilizados pelo corpo técnico-administrativo, professores e tutores.

Sobre os links de dados, a Instituição mantém infraestrutura de ponta para a conectividade à Internet:

- Link principal, com banda nominal de 50 Mbps, “full duplex”, contratado junto à empresa Algar Telecom, considerado o melhor provedor do estado de Minas Gerais, com nível de disponibilidade contratual de 99,8%, dando a possibilidade da realização de mais de 200 videoconferências simultâneas, o que suporta com folga as demandas da Instituição para transmissão simultânea a partir dos cinco (5) estúdios e ainda atendimento individual por videoconferência a dezenas de alunos e interessados nos cursos da Instituição.
- Link secundário para contingência e redundância, de 20 Mbps, “full duplex”, contratado junto à empresa Intelbrás, acionado por chaveamento automático no caso de queda do link principal.

A infraestrutura de rede da Instituição mantém separação lógica da rede do setor de Mídias Audiovisuais, que apresenta demandas de missão crítica para transmissões ao vivo e upload/download de grandes massas de dados, e os demais setores da IES. A rede do setor de Mídias Audiovisuais possui prioridade no acesso à banda, de maneira a minimizar o impacto nas demandas de missão crítica, no caso de eventuais oscilações na velocidade de fornecimento do link.

Como contingência e redundância para a alimentação elétrica, os estúdios da Instituição possuem nobreaks para manter ativas as transmissões no caso de quedas rápidas de energia. As instalações elétricas possuem sistema de aterramento e proteção contra oscilações abruptas na rede (“Clamper”), tornando praticamente nulo o impacto em seu parque de equipamentos no caso, por exemplo, de tempestades com descargas atmosféricas.

5.4 Infraestrutura de execução e suporte

A infraestrutura de execução e suporte na XPE segue à Política de Infraestrutura de TI, em seu capítulo sobre Infraestrutura Tecnológica, e o Plano de Continuidade dos Serviços.

Guiado por sua proposta de oferta de educação a distância de qualidade, a Instituição mantém uma infraestrutura de execução e suporte com três níveis de atuação, de maneira a possibilitar o desempenho pleno de suas funções acadêmicas e administrativas:

1. Suporte de TI oferecido por equipe especializada na Instituição, do Setor Digital, envolvendo software, configuração de rede e questões básicas de hardware, bem como apoio aos docentes para a configuração de laboratório para aulas práticas;
2. Suporte aos sistemas e plataformas, oferecido pelos respectivos fornecedores dos softwares;
3. Suporte ao parque de máquinas e notebooks, oferecido por fornecedor terceirizado.

A comunidade acadêmica na XPE conta com serviço de suporte de TI, acionado por meio de um sistema de helpdesk, para a solução de problemas de informática. A equipe de Infraestrutura de TI da Instituição é a responsável pela realização do atendimento, que ocorre, inicialmente, de maneira remota, ou, se necessário, com atendimento in loco. Esta equipe é também responsável pelo suporte aos docentes para configuração e preparo de aulas no ambiente do Laboratório Virtual da Instituição.

A XPE opta por utilizar todos os softwares necessários aos seus serviços educacionais em uma arquitetura em nuvem, no modelo de software como serviço. Desta forma, a comunidade acadêmica conta permanentemente com sistemas atualizados, sem a necessidade de interrupções nos serviços para realização de manutenções ou atualizações. A XPE, como um centro de excelência em Tecnologia da Informação, preocupa-se em oferecer à comunidade acadêmica o que pode ser considerado como o “estado da arte” em termos de ferramentas de apoio. Por este motivo, seleciona fornecedores de software como serviço líderes de mercado, considerando, dentre outros critérios, sua capacidade de atendimento ao usuário final. Sempre que necessário, os fornecedores são acionados pelo setor de Infraestrutura de TI ou pelo próprio usuário final, conforme o caso.

A Instituição utiliza, ainda, servidores em nuvem para serviços de backup de materiais audiovisuais e armazenamento online de documentos. Desta forma, reduz os riscos de perda de dados para praticamente zero e otimiza o investimento na infraestrutura, ampliando a alocação de recursos na medida da necessidade. Para isso, utiliza as plataformas da Microsoft Azure e do Google, principais fornecedores em nível global para este tipo de serviço.

Para maior comodidade da comunidade acadêmica e agilidade nos serviços de suporte, a XPE optou por compor seu parque de máquinas integralmente por notebooks, adquiridos principalmente do fornecedor Dell com pacotes de manutenção “in loco” dentro do prazo máximo de 24 horas quando acionada, prevendo substituição imediata de peças ou de máquinas. Mantém ainda seu parque de impressoras com fornecedor terceirizado, evitando interrupções nos serviços de impressão e a necessidade de mão de obra específica para este suporte. Este modelo minimiza o impacto da depreciação do parque de máquinas e garante maior disponibilidade da infraestrutura tecnológica para utilização pelo corpo técnico-administrativo, docente e discentes presentes na Instituição.

Por fim, para tratar situações excepcionais de falhas que possam causar, em algum nível, interrupção nos serviços prestados, a Instituição mantém planos de contingência prevendo os cenários de riscos de falhas, bem como planos de ação a serem realizados no caso da ocorrência do cenário.

5.5 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A expansão e atualização dos equipamentos na XPE segue à Política de Infraestrutura de TI, em seu capítulo sobre Expansão e Atualização de Computadores e Periféricos. Este capítulo prevê o plano de expansão e atualização dos equipamentos envolvidos nas atividades de EaD, atualizado anualmente, a partir das diretrizes estratégicas da Instituição, respeitando-se o orçamento estabelecido pelo Plano Orçamentário, com projeções de expansão de equipamentos para três anos. Considerando o atual parque de equipamentos disponíveis, bem como suas projeções de crescimento, o plano atual prevê o seguinte:

Projeto de Modernização e Expansão dos Recursos de Produção de Conteúdo Audiovisual

No nosso contexto educacional, a produção de conteúdo audiovisual desempenha um papel crucial no processo de ensino-aprendizagem, especialmente diante das novas demandas por formatos de gravação mais dinâmicos e interativos. Reconhecendo a importância de acompanhar essas mudanças e garantir a qualidade das produções, este texto apresenta o projeto de modernização e expansão dos recursos de produção de conteúdo audiovisual para atender às necessidades crescentes da nossa instituição de ensino.

O projeto visa abordar as demandas imediatas e futuras relacionadas à produção de conteúdo audiovisual, por meio de iniciativas que envolvem desde a atualização e aquisição de equipamentos até a implementação de novas práticas de gestão e logística. Para isso vamos ampliar a utilização de recursos já existentes, como por exemplo a Área do professor, e ainda trazer novos equipamentos para incorporar o novo material de apoio e suporte ao docente.

Objetivos:

Curto Prazo (jan.2026):

1. Atualizar e adquirir equipamentos para o kit de estúdio móvel, garantindo a capacidade de atender aos novos formatos de gravações. Os equipamentos incluem:

Quadro 22 - Equipamentos previstos para expansão

Versão atual	Versão 2.0
1 Câmera Full HD	2 Câmeras Full HD
1 Microfone Lapela	1 Microfone Lapela com redução de ruído

3 Ring Light 10 polegadas	3 Ring Light 16 polegadas
1 Chroma Key 2x3m	1 Chroma Key 2x3m
3 tripés de luz	3 tripés de luz
2 Tripés de Chroma key	2 Tripés de Chroma key
2 Astes Chroma Key	2 Astes Chroma Key
1 mesa (Tripé e tampo)	1 mesa (Tripé e tampo)
6 Grampos	6 Grampos
3 tomadas USB	3 tomadas USB
1 Filtro de linha	1 Filtro de linha

2. Elaboração do Manual de Gravação, contendo as boas práticas e diretrizes para a produção de conteúdo audiovisual, fornecendo um guia de referência para os produtores de conteúdo.

Implementar uma tela de solicitação de Entrega e Coleta de Estúdios Móveis na Área do Professor, facilitando o processo de agendamento e utilização dos recursos disponíveis.

Melhorar a qualidade da internet na sede XPE, adquirindo uma banda larga com maior velocidade para garantir a transmissão eficiente de conteúdo.

Longo Prazo (jan.2028):

Estabelecer estúdios físicos em São Paulo e Rio de Janeiro, visando atender à grande concentração de professores da XPE nestas regiões.

Realizar a atualização de equipamentos no estúdio em Belo Horizonte, incluindo a troca de luzes, ampliação do espaço para fazer jogos de câmeras, utilização de cenários mais modernos, e aquisição de novos cabos e caixas de som, além da instalação de câmeras profissionais para melhorar a qualidade das produções.

Através da implementação dessas medidas, esperamos promover uma produção de conteúdo audiovisual mais eficiente, dinâmica e alinhada com as necessidades e expectativas dos educadores e estudantes, contribuindo assim para a melhoria da qualidade da educação.

Quanto à atualização dos equipamentos, no caso dos notebooks, após o período de 3 anos de garantia e manutenção *in loco* oferecido pelo fabricante, os computadores são atualizados ou substituídos.

Para os demais equipamentos, a atualização ou substituição é realizada na ocorrência de um dos seguintes motivos, relatados ao Diretor de Operações pelo responsável do setor proprietário do equipamento, para análise e aprovação conforme plano orçamentário:

1. Obsolescência do equipamento, conforme especificações do fabricante ou demandas operacionais da Instituição;
2. Mal funcionamento do equipamento, não havendo reparo possível ou o custo do reparo não sendo atrativo frente à aquisição de um novo equipamento;
3. Disponibilidade de equipamentos no mercado, em condições compatíveis com a proposta orçamentária, que incorporam recursos inovadores relevantes para a Instituição.

5.6 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A revolução tecnológica trouxe grandes avanços e impactos significativos no modo de vida das pessoas, com a globalização e os avanços científicos e tecnológicos o mundo mudou seus processos e sua maneira de produzir, se comunicar e se informar.

Estas transformações há muito vem impactando as pessoas e, conseqüentemente, o processo educativo, exigindo mudanças tanto na concepção de educação quanto nos meios para promovê-la.

Na era da informação e comunicação as relações aluno/professor/tutor/instituição/família/sociedade estão em constantes transformações, se constituindo tema emergente na educação e, em função disso, as instituições de ensino vem se adaptando a este contexto.

O sucesso na aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs como forma de inovação e significação com vistas à qualidade do processo ensino-aprendizagem, passa também

pela formação continuada dos professores e este, talvez, seja o desafio mais urgente na renovação da linguagem pedagógica.

É uma preocupação constante na XPE a renovação tecnológica e a implantando das TICs no processo ensino-aprendizagem, assim como a capacitação docente, reconhecendo que estas proporcionam aos alunos e professores um ambiente de ensino aprendizagem mais interativo, conectado, dinâmico e integrador, auxiliando na construção de competências fundamentais para sua inserção em um mundo cada vez mais tecnológico.

A IES conta LMS Canvas: sistema central, software open-source customizado e mantido pela própria Instituição, onde o aluno tem acesso, de forma organizada, às suas disciplinas, conteúdos, mensagens, fóruns de debates e de dúvidas, atividades avaliativas, salas de videoconferência para aulas e trabalhos em grupo, laboratórios virtuais, canais de atendimento e notas. O LMS é o ponto de partida do aluno para a interação com seus colegas, docentes, tutores e equipes de atendimento.

Para a garantia da acessibilidade comunicacional, a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica é feita através de diversos formatos e possibilidades, seja ela através do Sistema Acadêmico, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Microsoft Teams, Facebook, Instagram, Chat, além do site institucional.

As Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs são aliadas importantes no processo de inclusão e acessibilidade ao ensino superior das pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles com Transtorno do Espectro Altista (Lei 12.764/2012), facilitando a remoção de barreiras nas comunicações.

A XPE reconhece a importância dessas tecnologias no processo de acessibilidade, disponibilizando para seus alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, além daqueles recursos gerais, outros mais específicos.

Para a acessibilidade digital também se faz necessário eliminar as barreiras na comunicação, sendo assim, a IES disponibiliza em seus recursos de tecnologias de informação e comunicação, tecnologias assistivas e adaptativas para promover uma maior independência e acessibilidade a seus usuários nas informações.

Nos computadores dos laboratórios e biblioteca serão disponibilizados recursos específicos para deficientes visuais, que permitem transformar todo texto em conteúdo audível, teclados ampliados com fontes destacadas e em Braille nos laboratórios, facilitando a interatividade e comunicação com as pessoas de baixa visão ou cegas e software que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para Língua Brasileira de Sinais.

A sala de apoio de Informática terá navegadores de internet, leitores de PDF e ferramentas de edição de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de slides, além de softwares específicos conforme as necessidades pedagógicas de cada curso.

Há também acesso à internet wireless em todos os espaços da instituição, Biblioteca Virtual contendo diversos links para revistas eletrônicas e bibliotecas virtuais indicadas pelas coordenações de cursos juntamente com corpo docente: Domínio Público, SCIELO, e Portal Capes, Biblioteca Digital do Grupo A, além de um canal de atendimento especializado para manter a proximidade entre a IES e a comunidade acadêmica.

Automações para Integração de Aplicações

Um ponto importante da arquitetura de TIC é a camada de Automações para Integração de Aplicações. Ela é composta por duas máquinas virtuais que têm a responsabilidade de executar as rotinas de integração de dados das aplicações da organização. Estas são rotinas essenciais para o bom funcionamento dos processos institucionais e acadêmicos, evitando assim a constante intervenção humana em suas execuções. Diante das inúmeras execuções de automações executadas por essa camada, destacam-se as seguintes:

- Integração do Registro Acadêmico: os dados das atividades realizadas pelos alunos no Ambiente de Ensino precisam ser armazenados no Sistema Acadêmico a título de registro.
- Apuração de Indicadores: muitos processos da instituição são medidos e isso é realizado por meio da geração de indicadores.
- Serviços de Aplicações: responsável por agrupar serviços em formatos de contêineres. O Ambiente de Ensino demanda muitas outras funcionalidades que vão além das rotinas fornecidas pelo LMS. Essas funcionalidades são desenvolvidas pela organização e “acopladas” ao LMS por meio da tecnologia LTI (Learning Tool Interoperability). Todas essas

aplicações adicionais se encontram dentro do serviço Aplicações de Extensão do Ambiente de Ensino. Exemplos de aplicações LTI criados pela organização são:

- Radar de Oportunidades: plataforma de oferta de vagas de emprego e estágio, onde as empresas parceiras podem anunciar suas vagas aos alunos da instituição.
- Consulta de Notas: permite ao aluno acompanhar a sua vida acadêmica.
- Solicitação de Serviços: local onde o aluno pode solicitar serviços adicionais à instituição, tais como: histórico escolar, declarações, segunda via de documentos, etc.

Sistema Acadêmico

O Sistema Acadêmico é onde se encontra todo o arquivo virtual dos registros acadêmicos de todos os alunos da instituição. Essa aplicação interage constantemente com o Ambiente de Ensino recuperando dados de matrículas e atividades acadêmicas realizadas pelo aluno.

Serviços de Aplicações

Na camada de Serviços de Aplicações, temos um serviço que permite integrar as aplicações da instituição com sistemas externos. Este serviço fornece aplicações para notificações de alunos (email, SMS, aplicações de mensagens instantâneas, etc.), rotinas para integração com instituições financeiras, governamentais, etc.

A estrutura de TI está organizada nas seguintes camadas lógicas:.

- Indicadores: principais sistemas que garantem a inteligência de negócio da organização.
- Serviço de Extração e Carga de Dados: software responsável por extrair dados de diversas aplicações de terceiros e carregar esses dados em um local específico.
- Plataforma de Inteligência de Negócio: aplicações responsáveis por gerar dashboards analíticos, para o apoio a tomada de decisões baseada em indicadores de processos.
- Marketing: camada que agrupa todos os softwares utilizados pelo departamento de marketing da organização.
- Atendimento: agrupa os softwares responsáveis por garantir a comunicação e registro de dados de todos os que entram em contato com a organização.
- Educacional: nesta camada estão presentes os softwares responsáveis por fornecer conteúdo acadêmico ao aluno.
- RH: softwares administrativos utilizados pelo setor de Recursos Humanos da organização.

- Financeiro: camada que agrupa os softwares de Gestão Financeira e de Gestão Contábil da organização.
- Utilitários: camada que agrupa softwares utilizados por toda a organização: assinatura eletrônica de documentos, gestão de documentos, aplicação de videoconferência.
- Processos: aplicações responsáveis por modelar, documentar, simular e automatizar os processos da organização.

5.7 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da XPE é o coração de sua oferta educacional. Como a Instituição possui um posicionamento diferenciado no mercado em relação à sua proposta de Educação a Distância, o AVA é alvo de grandes e contínuos investimentos para a sua evolução e aderência aos requisitos do modelo de ensino.

O AVA é constituído por um conjunto de aplicações interconectadas, a fim de fornecer aos alunos, professores e tutores, uma plataforma educacional integrada e ambiente único contendo conteúdo e interatividade, com acesso via Web e dispositivos móveis. Esta plataforma é administrada pelo setor de Plataforma Educacional da Instituição e atualmente integra as seguintes aplicações:

- LMS Canvas: sistema central, software open-source customizado e mantido pela própria Instituição, onde o aluno tem acesso, de forma organizada, às suas disciplinas, conteúdos, mensagens, fóruns de debates e de dúvidas, atividades avaliativas, salas de videoconferência para aulas e trabalhos em grupo, laboratórios virtuais, canais de atendimento e notas. O LMS é o ponto de partida do aluno para a interação com seus colegas, docentes, tutores e equipes de atendimento.
- Zoom: plataforma de videoconferência para transmissão de aulas ao vivo;
- Google Meet: plataforma de videoconferência para realização de trabalhos em grupos;
- Ambientes de laboratórios virtuais: permitem a realização de atividades práticas a distância;
- Sistema acadêmico integrado, que fornece ao aluno, por meio do portal Web, serviços de natureza financeira e consulta de notas;
- Zendesk Service Desk: sistema que realiza a gestão dos chamados dos alunos nos diferentes canais de atendimento;
- Intercom Chat: atendimento ao vivo, por chat ou videoconferência, pela Central de Atendimento, integrado ao Zendesk Service Desk. Está também disponível, de forma

integrada ao chat, a base de conhecimento da Instituição, contendo centenas de artigos, selecionados para o aluno de acordo com a sua dúvida, ao início de um atendimento.

Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

A instituição possui um ambiente computacional coerente com as necessidades institucionais e aos requisitos de dimensão, acessibilidade digital, acessibilidade física, ergonomia, segurança, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária para o atendimento de seus usuários.

Os ambientes de apoio à informática possuem equipamentos que atendem a demanda institucional sendo, a grande maioria, de última geração, no que se trata de processamento, memória e armazenamento, softwares sempre atualizados e licenciados, acesso à internet de alta velocidade, comunicação em rede setorizada com uma estrutura moderna, para aumentar a segurança dos dados e das informações, várias faixas distintas são usadas.

Estas estruturas contam com serviços de manutenção e suporte sendo prestados dentro e fora do período das atividades, garantindo o pleno funcionamento e melhor aproveitamento dos recursos disponíveis para a comunidade acadêmica.